

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

1 **Ata da 426ª sessão ORDINÁRIA da Congregação, realizada em 26/09/2024 no Salão**  
2 **Nobre da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP - Rua do Lago, 717**  
3 **- sala 145 - Cidade Universitária - São Paulo, sob a presidência de Adrian Pablo Fanjul,**  
4 **e com a presença dos membros:** Silvana de Souza Nascimento, Pedro de Niemeyer  
5 Cesarino, Rafael Antonio Duarte Villa, Eduardo Brandão, Anselmo Alfredo,  
6 Antonia Terra de Calazans Fernandes, Julio Cesar Magalhães de Oliveira, Evani  
7 de Carvalho Viotti, Ricardo da Cunha Lima, Pablo Fernando Gasparini, Lusine  
8 Yeghiazaryan, Marcos César Alvarez, Ana Paula Sá e Souza Pacheco, Mary Anne  
9 Junqueira, Esmeralda Vailati Negrão, Adma Fadul Muhana, Alfredo Pereira de  
10 Queiroz Filho, Álvaro Silveira Faleiros, Claudia Consuelo Amigo Pino, Eduardo  
11 César Leão Marques, Francisco Carlos Palomanes Martinho, Heitor Frúgoli  
12 Junior, Helder Garmes, Janina Onuki, Marcelo Cândido da Silva, Marcos  
13 Francisco Napolitano de Eugênio, Marcos Piason Natali, Maria Augusta da Costa  
14 Vieira, Maria Célia Pereira Lima Hernandez, Maria Helena Pereira Toledo  
15 Machado, Marilza de Oliveira, Elizabeth Cancelli, Phablo Roberto Marchis  
16 Fachin, Marcia Maria de Arruda Franco, Adrian Gurza Lavalle, Heloisa Buarque  
17 de Almeida, José Horácio de Almeida Nascimento Costa, Julio Cesar Suzuki,  
18 Laura Moutinho da Silva, Lincoln Ferreira Secco, Luis César Guimarães Oliva,  
19 Maria Cristina Correia Leandro Pereira, Patrício Tierno, Paulo Martins, Ricardo  
20 Mendes Antas Jr., Adriana Zavaglia, André Vereta Nahoum, Maurício Cardoso,  
21 Lilian Jacoto, Luciana Carvalho Fonseca, Manoel Galdino Pereira Neto, Vanessa  
22 Martins do Monte, Marta Inez Medeiros Marques, Arlene Elizabeth Clemesha,  
23 Rosângela Sarteschi, Rodrigo Ricupero, Shirlei Lica Ichisato Hashimoto, João  
24 Carlos Borghi Nascimento Bruder, Francisco Napolitano Viotto, Vitória Torres  
25 Nunes, Vagner Luis Carneiro de Campos, Newton de Andrade Branda Júnior,  
26 Marie Márcia Pedroso, Frederico Favoretto, Normando Peres, Valdeni Faleiro,  
27 Paulo Roberto Ribeiro de Andrade, Adriana Cybele Ferrari. Expediente da Direção:  
28 **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**: “No expediente de hoje, a representação da Congregação no

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

29 CO, biblioteca, funcionários, discentes e colegas que quiserem se inscrever; antecipo que  
30 justificaram ausência os professores Daniel Strum, Cilaine Alves Cunha, Marina Vanzolini,  
31 Elaine Grolla, Marcia Arruda Franco e Wagner Costa Ribeiro. Depois vamos passar para a  
32 ordem do dia, nas questões de política acadêmica, questões técnicas de política acadêmica, a  
33 1.1, que é a votação das comissões estatutárias, essa vai ocorrer durante a reunião, quer dizer,  
34 vamos votar durante a reunião, não vai ter aqui uma apresentação, todos vocês receberam as  
35 propostas das diferentes chapas inscritas; depois vamos passar para o item 1.2, que é talvez o  
36 de mais conteúdo político acadêmico da reunião de hoje, que é a criação dessa comissão que  
37 denominamos aí, que já vamos explicar o que é; depois tem o item, proposto pelo CEPIX, do  
38 NEV, para alteração de regimento; depois passamos, a partir do item 2, para todos os itens da  
39 ordem, digamos, do dia, que tem, inclusive, até o aditamento do item 12; vamos nessa ordem.  
40 No expediente que preparamos hoje com a Silvana, vamos falar de algumas questões que  
41 conectam o acadêmico com o financeiro, e logo depois apresentar uma primeira proposta  
42 relacionada com políticas para a Universidade, que já estamos conversando inclusive com  
43 outras unidades. Depois, na pauta de assuntos de política acadêmica tem um item sobre a  
44 Comissão de Infra-estrutura que está ali porque integra propostas sobre as formas de tomada  
45 de decisão de que muito falamos quando nos propusemos [ ao cargo que ora ocupamos ] e que  
46 queremos começar a implementar. Começando pelo que relaciona as esferas acadêmica e  
47 financeira: precisamente, na sessão anterior da Congregação, referindo ao problema dos  
48 estagiários, o professor Paulo [ Martins ] dizia que é algo que nós vamos herdar da gestão  
49 anterior. Eu quero expressar que nós não herdamos isso da gestão de Paulo e Ana Paula, nós  
50 herdamos isso de políticas, bastante desordenadas, de desmonte do quadro funcional, que têm  
51 sido realizadas pelas últimas reitorias, com os PIDVs, os vários que houve a partir de 2014, e  
52 que não foram feitos evidentemente com um critério de pensar quais eram as atividades que a  
53 Universidade tinha que garantir. Por outra parte, continuou a expansão, continuaram sendo  
54 aplicadas políticas de inclusão, que são muito bem-vindas e que são conquistas da luta da  
55 sociedade, de setores da sociedade, e [ mas com relação às quais ] não houve uma adequação  
56 nesse sentido, e é isso o que causa a necessidade dos estagiários. Me parece importante também  
57 que pensemos que os estagiários, os monitores são talvez o aspecto mais evidente, mas não são  
58 o único lugar onde esse desmonte impacta nas finanças das unidades. Eu vou dar um pequeno  
59 exemplo: estávamos falando, esses dias, com o Assistente Acadêmico, com o Assistente  
60 Financeiro, sobre a premência da... adivinha do quê. Enfim. Do ar-condicionado. Da instalação

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

61 de ar-condicionado em muitos lugares. E, algo que nos explicavam é que, no momento de  
62 calcular o custo, não é apenas o custo do aparelho, mais o custo de instalação: também, [ é ] o  
63 da manutenção. E, a USP tinha técnicos de ar-condicionado; eu lembro disso. Não tem mais. É  
64 uma das funções que foram extintas. Então, de onde sai esse dinheiro da manutenção? Bom,  
65 do que as unidades recebem na distribuição orçamentária. Digamos então, tem vários aspectos  
66 desse modelo de evitar o funcionalismo que acabam repercutindo sobre o orçamento das  
67 unidades. Esse é um aspecto, há outros, por exemplo um muito claro, a questão dos ônibus, [  
68 de ] que tanto temos falado em relação ao trabalho de campo, tantos têm se apresentado aqui;  
69 um pequeno exemplo, vou mostrar: um colega de um departamento de Letras teve que fazer  
70 uma solicitação para uma viagem, que é parte de um trabalho de campo, de alunos de alemão,  
71 para três colégios; os três aqui na cidade, e perto; a indicação que está sendo dada é contratação  
72 de serviços de ônibus que, enfim, que oneram diretamente o orçamento da faculdade ou do  
73 departamento; o orçamento que ele tinha conseguido não era nem de ônibus, era de uma van,  
74 e era algo que superava os três mil reais, para durante um dia, ir com seis pessoas, obviamente  
75 é mais barato pegar um par de táxis, e pronto; agora, a USP tem vans, tem vans que ainda estão,  
76 que ainda subsistem, vamos ver por quanto tempo, com motoristas, não são muitas, são dez,  
77 são doze, e, faz pouco tempo, o pessoal do PoLínguas, por exemplo, fez uma viagem de um  
78 dia, levando muito mais pessoas para São Carlos, e o que tiveram que pagar foram quinhentos  
79 reais. Digo para que vejamos que essa coisa de, da mania terceirizadora, é em muitos casos  
80 inconveniente inclusive do ponto de vista financeiro. E nem falemos da questão de intérpretes  
81 de LIBRAS; a Faculdade de Educação está contratando intérpretes terceirizados e, enfim, isso  
82 não apenas custa muito mais, como também traz sérios problemas acadêmicos, digamos, para  
83 o trabalho. Mas, vamos falar primeiro de algumas decisões pontuais, neste momento do ano,  
84 em que temos o encerramento do orçamento que pode ser a qualquer momento; entre finais de  
85 outubro e começo de novembro, o Estado pode retirar tudo que tem. Por outra parte, digamos,  
86 da parte das verbas não carimbadas do orçamento que pode ser gasto este ano, [ e que ] está  
87 comprometido; acontece a necessidade, que foi colocada por muitos setores, de renovação de  
88 estágios que estão em andamento, e que são cobertos em parte, ou no todo, pela administração  
89 da faculdade. Sobre isso não podemos esperar, por enquanto, uma grande mudança de políticas  
90 na Universidade, temos que dar uma resposta agora para situações prementes que incluem, por  
91 exemplo, os programas de Pós-graduação que têm o Relatório Sucupira para preencher, mas  
92 muitas outras demandas que são tão importantes quanto essa. Conversando com o Financeiro,

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

93 o que a gente decidiu foi: como medida emergencial neste momento, talvez utilizarmos uma  
94 parte, a menor possível, da renda industrial da faculdade; a menor possível porque senão  
95 podemos ficar sem outras coisas muito necessárias, como, por exemplo, papel higiênico, algo  
96 que ninguém vai querer ficar sem. Enfim, a medida seria a seguinte: por uma parte, todos os  
97 estágios e monitorias cujo prazo de vencimento for de hoje até 31 de janeiro (por que 31 de  
98 janeiro? Porque em 31 de janeiro supõe-se que já vamos estar no orçamento do ano que vem),  
99 serão renovados por seis meses; isto não quer dizer que depois não possam ser renovados por  
100 mais tempo, aí vai depender já da necessidade, do que vai determinar a Comissão de Orçamento  
101 do CTA em torno do orçamento de 2025. Essa é uma medida emergencial, que vai ser tomada  
102 agora para tranquilizar todos esses setores cujos estágios vencem neste período em que,  
103 digamos, a princípio não sabíamos se haveria ou não possibilidades [ de continuação ]; por  
104 outra parte, conversamos já com as Assistências sobre fazer um trabalho intenso, em outubro,  
105 quando ainda vamos ter a possibilidade de usar o orçamento deste ano, para não perder  
106 oportunidades de compras, por exemplo de aparelhos de ar-condicionado; eu vou dizer que  
107 existe uma demanda de registros de preços desses aparelhos que está bastante avançada, não  
108 sabemos se vai sair, se vai ser efetivada antes do final de outubro, mas, enfim, é uma aposta  
109 que estamos fazendo para poder comprar; e, enfim, talvez mover algumas verbas que já foram  
110 reservadas para coisas que sabemos que não vai ser possível comprar ainda neste ano. E  
111 também existe [ com relação a ] alguns dos itens, alguma margem de possibilidade para a  
112 compra desses aparelhos. Isto vai demandar um trabalho bastante intenso em outubro. Bom.  
113 Agora, também queremos informar uma iniciativa, que é: junto com outras unidades (com  
114 algumas já estamos conversando, com outras precisamos conversar), começar a pautar, de  
115 algum modo, na Universidade em geral, mediante um levantamento de demandas e de  
116 necessidades, a relação entre inclusão e Recursos Humanos. Entre as políticas de inclusão  
117 implementadas, e os Recursos Humanos que elas demandam. Então pensamos em um primeiro  
118 encontro, a ser realizado em novembro (aliás, como mês da consciência negra, também), o qual  
119 eu vou pedir à Silvana que explique em que consistiria.” *Com a palavra, **Profa. Dra. Silvana***  
120 **de Souza Nascimento**: “Boa tarde a todas as pessoas presentes, é um prazer começar a gestão,  
121 hoje é oficialmente o nosso primeiro dia na Direção e na Vice-Direção da faculdade, e,  
122 complementando a fala do Adrian, a ideia é, no mês da consciência negra, aproveitando o final  
123 do mês, provavelmente, a gente organizar uma jornada de um dia, pensando temas que  
124 envolvem raça, gênero e acessibilidade, pensando tanto a política de permanência, e inclusão,

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

125 quanto essa questão dos Recursos Humanos; a gente pensou também em trazer experiências do  
126 Instituto de Psicologia, da EACH, da Faculdade de Educação, nossas experiências aqui, por  
127 exemplo, o PAECO que já temos, a CIP, a CDDH, para discutir necessidades urgentes de  
128 contratação de profissionais, de psicologia, assistente social, intérprete de LIBRAS, que aqui  
129 na nossa faculdade também já temos uma professora surda, enfim; então a ideia é a gente fazer  
130 uma primeira jornada, começar essa discussão, e depois encaminhar para o ano que vem as  
131 nossas demandas; é isso”. *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “A proposta é que  
132 funcione como elaboração de um documento que levante as demandas, escutando vários  
133 setores, várias unidades, um documento que depois seja levado, bom, vamos convidar  
134 obviamente a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, quando tivermos já as datas e tudo, [  
135 um documento ] que seja levado às autoridades. Aqui, digamos, o que primeiro nos vem à  
136 cabeça são coisas que estão no nosso projeto acadêmico, por exemplo a necessidade de  
137 assistente social, a necessidade de psicólogos lotados em algumas unidades, necessidades de  
138 intérpretes de LIBRAS; mas não descartamos que apareçam outras, por exemplo conversando  
139 com, lendo uma minuta que preparou o professor Anselmo, há uma explicação ali sobre a  
140 própria questão dos trabalhos de campo, de como é importante, inclusive muitas vezes que o  
141 motorista tenha uma relação um pouco mais próxima com, ou uma relação próxima ou  
142 permanente com a Universidade, como isso se perdeu quando esse serviço deixou de ser  
143 prestado pela Universidade. Enfim, a respeito de intérpretes, por exemplo, o Vice-Diretor da  
144 Faculdade de Educação, com quem eu conversava outro dia, me dizia que, além da questão  
145 óbvia, para qualquer um que estuda a linguagem, de que uma interpretação vai ser tanto melhor  
146 quanto o profissional mais conhecer as temáticas, o repertório linguístico dessa área de  
147 conhecimento; está [ claro ] também, aqui, como um intérprete, por exemplo, de professores e  
148 de alunos, tem que conhecer as siglas da USP, e quando se contrata via empresa cada um que  
149 vem tem que fazer essa aprendizagem, de novo. E às vezes a cada dia muda o intérprete, uma  
150 coisa bastante complicada. Mas, isso apenas como uma ilustração de que a rejeição pela ideia  
151 de contratação funcional, que parece ser quase ideológica, porque leva a mais despesas,  
152 também complica a realização das atividades-fim, o que me dizia o professor Valdir, o vice da  
153 Educação, é que uma dessas argumentações da Reitoria, que, bom, que um funcionário tem que  
154 ter oito horas diárias de trabalho, e se é para interpretar a professora não vai ser assim, eu acho  
155 que nós não teríamos nenhum problema em encontrar trabalho para um intérprete de LIBRAS  
156 por mais, por mais que oito horas, eu acho, não é?, temos eventos, temos alunos com deficiência

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

157 auditiva, enfim, trabalho não faltaria. Bom. Por último, já entramos em contato com a Comissão  
158 de Cargos Docentes, para que tente realizar uma primeira reunião, a funcionária Rosângela  
159 Duarte vai continuar apoiando essa comissão, ela, apesar de estar neste momento trabalhando  
160 na Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, vem apoiando, vai continuar apoiando, quero deixar  
161 registrado o grande agradecimento da Direção a essa disposição da funcionária Rosângela  
162 Duarte. Vamos tentar uma primeira reunião com essa Comissão de Cargos para daqui a duas  
163 semanas, para ver se já na próxima Congregação pode vir encaminhada alguma proposta acerca  
164 dos cargos de Professor Titular que têm que ser repostos. A Direção não vai participar  
165 diretamente da comissão, a nossa proposta é que se eleja um coordenador, porque de qualquer  
166 modo as propostas dela são trazidas para a Congregação, e, agora sim, na primeira reunião a  
167 gente vai estar [ presente ], inclusive até para explicar isto. Expediente da Vice-Direção: Não  
168 houve. Expediente da representação da Congregação no Conselho Universitário: Não houve.  
169 Expediente da biblioteca: Sra. Adriana Cybele Ferrari: “Olá, boa tarde a todos e todas, é só  
170 para a gente dar um informe, para dizer que a gente teve um encontro de boas-vindas aos novos  
171 docentes, novos e novas docentes, não tão novos, porque a gente acabou reunindo o pessoal  
172 que entrou no ano passado, esse ano também, e esse encontro aconteceu no dia 3 de setembro,  
173 se não me falha a memória, e eu queria dizer que foi bem bacana essa aproximação com as  
174 pessoas. O evento foi sediado na biblioteca mas contou com a participação da Direção, então [  
175 compareceram ] o Prof. Paulo, os Assessores, os Assistentes, a equipe da biblioteca, e a gente  
176 também mostrou um pouco sobre a nossa estrutura, os serviços, e os nossos recursos  
177 informacionais. E eu trago também aqui um destaque, a gente estava até conversando hoje no  
178 almoço, sobre a nossa preocupação da biblioteca, de que principalmente a graduação se  
179 aproprie dos insumos que a gente tem; acho que isso é um fenômeno que está acontecendo em  
180 todas as bibliotecas do mundo, quer dizer, essa autonomia que essa [ atual ] geração tem na  
181 questão do digital não necessariamente se reflete em conseguir analisar e buscar as fontes que  
182 a gente tem de informação e que há um investimento considerável da Universidade, da nossa  
183 faculdade, também em parceria como, por exemplo, o que a Capes incentiva e isso às vezes  
184 fica à margem do que eles já estão acostumados, determinados tipos de pesquisa, então, a gente  
185 está querendo reforçar isso, e nos colocar à disposição de todos, de todas, para estar com vocês,  
186 em eventos, em aulas, em treinamentos, em oficinas, de modo que a gente reverbere isso;  
187 também, dar um destaque para o nosso programa, muito além do Google, que a gente fez uma  
188 série com vários vídeos, bem curtos, mas consistentes, falando sobre esses recursos

189 informacionais. Dizer também que a nossa ação com essa aproximação com os novos docentes  
190 a gente já está colhendo frutos e outras exposições que a gente está fazendo na biblioteca, que  
191 também a gente coloca aí como espaço de diálogo, com tudo que acontece para a gente também  
192 ter um registro lá, ter uma exposição, ter uma oficina, estamos à disposição. É isso.” *Com a*  
193 *palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Muito obrigado, Adriana. Eu vi que chegou o e-  
194 mail para a votação das presidências das comissões estatutárias; como eu disse a vocês, a  
195 votação vai acontecer enquanto for seguindo o expediente”. Expediente da bancada dos  
196 funcionários: **Sr. João Carlos Borghi Nascimento Bruder**: “Boa tarde. Em primeiro lugar,  
197 eu gostaria de cumprimentar a nova Direção da faculdade, a gente espera que seja um  
198 quadriênio bom para todos nós, melhor, e de bastante diálogo, evidentemente, conosco, nós  
199 funcionários. Nesse sentido a gente se coloca à disposição para buscar, construir aí as melhores  
200 pontes, e encaminhar todos os desafios que a gente vai ter, em relação a todo esse quadro dos  
201 funcionários da USP, e da faculdade, que em parte o próprio professor Adrian já colocou na  
202 sua fala inicial. A gente, um pouco antes da eleição, a gente chegou a sistematizar, em reunião  
203 de funcionários da faculdade, algumas das nossas demandas, algumas bastante represadas,  
204 outras são recorrentes. Eu vou começar por duas delas, que têm a ver justamente com essa fala  
205 crítica, agradeço até por essa primeira fala da Direção da faculdade já nesse sentido crítica em  
206 relação à política de não-contratação de funcionários, não-reposição de quadros por parte da  
207 Reitoria da Universidade. Então uma das nossas demandas é justamente a de uma exigência  
208 constante à Reitoria para recomposição dos quadros efetivos, anterior ao PIDV de funcionários,  
209 de todos os níveis. Inclusive com a abertura de concurso [ para contratação ] de funcionários  
210 efetivos de nível básico. Hoje a gente tem concursos já abertos, já tem cadastro de reserva, já  
211 estão sendo convocados (em ritmo muito lento, digamos assim), e a gente espera que esses  
212 concursos sejam aproveitados. São concursos, contudo, de técnico e de analista, e os  
213 funcionários do nível básico, que constituem obviamente o grupo mais afetado pela  
214 terceirização, não têm concursos abertos. Ora, a reposição de quadros exigiria essa abertura de  
215 concurso para funcionários do nível básico, para que essas atividades, sobretudo de natureza  
216 operacional, não sejam afetadas ainda mais pela terceirização. Então, essa é uma cobrança  
217 fundamental, e a gente espera que a Direção da faculdade seja uma aliada nesse sentido, o da  
218 pressão sobre a Reitoria para que haja reposição dos quadros efetivos da faculdade. O objetivo  
219 é combater, a partir da raiz do problema, a precarização do trabalho, o que a gente vê com o  
220 estagiamento, com o uso de estagiários para fazer tarefas de funcionários – e isto foi dito pelo

221 professor Paulo Martins, na última Congregação, e acho que reiterado pelo professor Adrian –  
222 , assim como com a terceirização. Complemento inclusive, que nesse sentido a gente vê a  
223 precarização do trabalho na nossa faculdade dessa forma porque a nossa faculdade não tem  
224 fundação privada, então para muitas unidades da USP a falta de funcionários não é sentida da  
225 mesma forma que a nossa faculdade sente, porque as fundações acabam cobrindo metade dos  
226 funcionários, digamos, da FEA, da Faculdade de Medicina, elas funcionam na base das  
227 fundações privadas. Então, que isto se mantenha assim, que a gente não tenha contratações por  
228 fundações privadas aqui na nossa faculdade, mas, acho, essa discrepância entre as unidades  
229 acho que também é um motivo de atenção para nós, nesse combate, nessa luta. Queria levantar  
230 também o problema da gestão da terceirização na nossa faculdade, visando o que a gente pode  
231 fazer, que é um problema ao qual a gente sempre volta, e acho que a gente, de novo, precisa  
232 tentar enfrentar, isto é, o problema de como garantir ao máximo a extensão, aos funcionários  
233 terceirizados da faculdade, dos mesmos direitos dos funcionários efetivos. Aqueles são  
234 transferidos à revelia, são demitidos muitas vezes, e a gente vê funcionários que dedicam  
235 também anos de vida, à segurança da faculdade, do seu patrimônio, à limpeza dos prédios,  
236 contudo não se veem como parte desse patrimônio, não têm um mínimo de garantias  
237 institucionais. Esse é um problema grave que a gente precisa enfrentar, a gente já tratou vários  
238 casos aqui na faculdade, e a gente precisa pensar, ao invés de ficar remediando os pequenos  
239 casos, acho que a gente precisa tentar se precaver contra qualquer tipo de arbitrariedade contra  
240 esses nossos colegas. E, a recomposição, o desafio da recomposição do quadro de terceirizados,  
241 é evidente, a gente é contra a expansão da terceirização, só que na medida em que ela é uma  
242 realidade, o que a gente viu ao longo dos últimos anos foi a diminuição, isto é, além de terem  
243 terceirizado esses vários serviços da faculdade, sobretudo limpeza, jardinagem, controle de  
244 acesso e vigilância, além disso, ao longo dos anos o quadro de terceirizados foi diminuindo.  
245 Houve mudanças de modelo do contrato, deixaram de calcular o contrato com base no número  
246 de funcionários necessários para os serviços, e passaram por exemplo, na limpeza, a calcular  
247 por metragem, permitindo que as empresas diminuíssem o número de funcionários. Então o  
248 que a gente viu para a faculdade funcionar, as nossas atividades administrativas, operacionais,  
249 as atividades acadêmicas, as aulas, as pesquisas, foi com base no aumento da superexploração  
250 desses colegas, porque foi diminuindo o número de funcionários. Então a gente precisa,  
251 também, encontrar medidas, e isto pode ter a ver com o orçamento da própria faculdade,  
252 visando reverter esse quadro, impedir que tudo funcione com base no aumento da

253 superexploração dessas colegas e desses colegas de trabalho, fundamentais para a Faculdade  
254 de Filosofia [ Letras e Ciências Humanas ]. Acho que são essas as duas demandas que a gente  
255 vai precisar enfrentar, e elas dizem respeito à fala introdutória do professor Adrian. Só mais  
256 duas [ demandas ], rapidamente, agora, que penso têm mais a ver com a organização política  
257 dos funcionários da faculdade: a gente também tem a demanda de respeito à soberania das  
258 reuniões e assembleias dos funcionários das faculdades da USP, sobretudo no que tange às  
259 nossas condições de trabalho, a gente tem os nossos fóruns, e a gente espera conseguir dialogar  
260 a partir desses fóruns de decisão coletiva, dos trabalhadores da FFLCH, e da USP em geral;  
261 também, e não menos importante, a demanda relativa ao respeito ao direito de greve, e a gente  
262 tem a expectativa de uma oposição ativa da Direção da faculdade – isso já foi tratado também  
263 no processo eleitoral, ali nos debates – frente a qualquer tentativa do corte de ponto pela  
264 Reitoria, com o fim de minar esse importante método de luta da nossa categoria, para a gente  
265 se defender, defender as nossas condições de vida e trabalho, a própria Universidade, que é a  
266 greve, na medida em que ela é necessária, e a gente se utiliza desse método. Seriam essas as  
267 questões iniciais, e, claro, a gente fica à disposição para um diálogo constante nesse próximo  
268 quadriênio, para o melhor da faculdade, um diálogo com os trabalhadores que a fazem  
269 funcionar quotidianamente.” Expediente da bancada dos representantes discentes: Sr.  
270 **Francisco Napolitano Viotto:** “Boa tarde para todo mundo que está presente, quem está  
271 assistindo; [ quero ] começar falando que inclusive é muito legal, e acho que poderia continuar  
272 assim, a gente ter os expedientes antes, porque geralmente quando os alunos vão falar, quando  
273 ficava para o final, como era anteriormente, a sala ia ficando bastante vazia, e todos os colegas  
274 que estão aqui, que são professores, sabem como é chato quando vocês estão dando aula e a  
275 sala vai esvaziando, vai ficando difícil de seguir os temas, enfim, acho que é uma coisa bastante  
276 interessante de ser mantida nas Congregações. Indo direto ao ponto, e cumprimentando  
277 também a nova Direção pela eleição, o diretor tocou num ponto muito importante que é essa  
278 questão dos estagiários, acho que é bastante correto o que foi colocado sobre a falta de  
279 contratações, a diminuição do quadro de funcionários, e que a gente precisa de uma resposta o  
280 mais rápida possível em relação a essa questão dos estagiários, ou seja, como vai ficar essa  
281 situação dos estagiários, se vai ter renovação ou não, uma vez que, para além do serviço  
282 prestado pelos estagiários, que estão cumprindo um papel que deveria ser de funcionários, mas  
283 cujos funcionários não existem, para além disso, a gente também tem uma série de estudantes  
284 da nossa faculdade que também dependem dessa bolsa [ ganha com o estágio ], é uma parte

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

285 importante da sua renda, a gente sabe que a política de permanência da Universidade, apesar  
286 de a Reitoria se gabar muito de que aumentou muito as verbas para permanência estudantil, é  
287 bastante insuficiente, então, para além dos serviços que são prestados por esses estagiários, tem  
288 também a questão da permanência estudantil, que infelizmente, como a permanência não é  
289 suficiente na nossa Universidade, os estudantes têm que depender também das suas bolsas, e  
290 esse é um fator bastante urgente. A gente tem recebido com muita preocupação relatos de uma  
291 série de estagiários que não sabem o que vão fazer agora, vão ter que correr atrás de outro  
292 emprego, outra bolsa, porque infelizmente o estágio aqui na faculdade acaba sendo um  
293 emprego, mal remunerado, para fazer o trabalho de um funcionário também, mas que é o  
294 emprego dessas pessoas. Uma outra questão que eu acho importante colocar aqui é a seguinte:  
295 a gente está aqui, hoje, no Salão Nobre, que foi reformado, a gente ficou um tempo sem ter as  
296 sessões aqui, é um salão que está muito bonito, muito agradável, e eu não queria nem sair daqui,  
297 porque está muito confortável, lá fora está muito quente, e, infelizmente, essa não é a realidade  
298 da maioria das salas da nossa faculdade. Eu sou da Letras, e a Letras não é nem o pior caso, os  
299 colegas da Geografia, da História, passam por uma situação ainda pior, porque a do prédio lá é  
300 uma situação mais complicada ainda, e, enfim, recentemente a gente do CAELL tem cobrado  
301 bastante, na verdade infernizado a vida da Assistência Acadêmica, diariamente, por conta da  
302 questão do elevador do nosso prédio da Letras, que está quebrado há muito tempo, a gente sabe  
303 e reconhece que os funcionários estão fazendo o que podem, não é responsabilidade deles esse  
304 problema, mas ao mesmo tempo a gente vê também que tudo na esfera pública, e a gente vem  
305 aprendendo isso nos últimos embates que a gente vem tendo por conta de problemas, tudo é  
306 muito complicado, todos os editais, todas a burocracias, as contratações, nada sai de um dia  
307 para o outro, porém é curioso a gente ver as prioridades do que é colocado, ou não, para que  
308 saia antes, então eu queria também fazer esse apelo, para que a gente tenha uma posição firme  
309 em relação a isso da parte da Direção, porque nessas semanas todas em que a gente está sem  
310 elevador no nosso prédio muitos estudantes do nosso curso que são cadeirantes ou que têm  
311 mobilidade reduzida simplesmente não têm acesso ao prédio, a gente chegou a estar numa  
312 situação inclusive de que o elevador da Letras e o da Sociais estavam quebrados ao mesmo  
313 tempo, o que tornou a situação absurda, e é uma situação em que só esses estudantes de fato  
314 são afetados, a maioria das pessoas nem percebe, no dia a dia. Para esses estudantes, contudo,  
315 não poder acessar nem o andar da sua aula é uma coisa bastante grave, a gente agradece aos  
316 funcionários que ajudaram a resolver esse problema realocando as salas temporariamente. É

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

317 uma questão urgente, e que é reflexo do que foi citado, dos processos de privatização, de  
318 terceirização, de diminuição do quadro de funcionários da nossa faculdade. Por último,  
319 também, a gente acompanhou os debates, os estudantes acompanharam parte dos debates da  
320 eleição da nova diretoria, dialogamos sobre algumas coisas que são fundamentais para a gente,  
321 e a gente gostaria muito de no próximo período já ter algum tipo de reunião, de poder pensar  
322 como a gente vai lidar com a situação dos problemas que ainda seguem graves no nosso curso  
323 de Letras, e em outros também, em relação a falta de professores, a gente está acompanhando  
324 toda a série de concursos que estão acontecendo, e que, infelizmente também, são muito  
325 vagarosos, por conta da falta de funcionários, que não têm como fazer com que todos os  
326 concursos ocorram da mesma forma, toda a burocracia também relacionada a isso, mas a gente  
327 também vê uma situação muito grave ainda, em diversos cursos na Letras, como vocês viram  
328 também no começo do ano, quando os estudantes do chinês vieram aqui, falar da situação do  
329 seu curso. Apesar de ter melhorado, ou, melhor dizendo, apesar de ter sido temporariamente  
330 aliviado o problema com a volta dos dois professores que não estavam conseguindo dar as suas  
331 aulas, a situação segue bastante grave, e a gente participou dos processos e vai agora cobrar  
332 ações nesse sentido, já que a grande maioria dos problemas apontados na greve do ano passado  
333 segue vigente. Enfim. Bom vê-los aqui, mas saibam que a gente vai também bater muito na  
334 porta de vocês, e vamos cobrar também todas as questões que foram colocadas no Plano de  
335 Direção de vocês. Obrigado.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Obrigado,  
336 Francisco. Sobre o mais imediato que é a questão do elevador do prédio de Letras, o Fred  
337 conversou com vocês, o caso está praticamente sendo solucionado, houve problemas com a  
338 atitude da empresa contratada. Reitero o que dissemos no início, durante outubro vamos fazer  
339 os maiores esforços para que, tendo o registro de preços sido concluído pelo setor de compras,  
340 se possa fazer as realocações necessárias nas verbas reservadas, para que possa ser comprada  
341 a maior quantidade de ar-condicionados possível, priorizando obviamente as salas de aula, que  
342 são o que está dando mais problemas, sobretudo nos prédios onde tem aula de tarde.” Na  
343 sequência, o que disseram os inscritos para falar, na ordem de inscrição: *Com a palavra, **Prof.***  
344 **Dr. Rodrigo Ricupero**: “Boa tarde. Primeiro [ quero ] parabenizar a nova Direção da  
345 faculdade. Eu me inscrevi só para falar uma coisa sobre o problema dos estágios: obviamente  
346 é uma situação antiga na Universidade, a substituição do quadro funcional por alunos, e que  
347 criou uma situação também em que, para a Reitoria, restam duas soluções, diminuir o número  
348 de funcionários, e criar uma política de apoio aos estudantes; só que, na última CG a gente

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

349 discutiu o problema dos estágios e eu queria só lembrar de um elemento que a gente precisava  
350 botar na discussão também: a maior parte dos estágios, no caso dos internos, são para atividades  
351 que não correspondem ao que devia ser o estágio dos nossos alunos, então a gente tem todo  
352 tipo de estágio interno, até, digamos, recepcionista do Hospital Veterinário, ou coisas do  
353 gênero, que são feitas, são [ ‘cargos’ ] ocupados por alunos nossos, e que não têm nada a ver  
354 com os nossos cursos. Então para além dos problemas que foram apontados a gente deveria  
355 sempre, quando a discussão for feita, destacar que há um desvirtuamento do estágio, na nossa  
356 Universidade. Era isso o que eu queria colocar. Muito obrigado.” *Com a palavra, Profa. Dra.*  
357 **Arlene Clemesha:** “Boa tarde a todos. Eu vim trazer, em nome do CEPal, Centro de Estudos  
358 Palestinos, recém-criado por essa Congregação, a informação primeiro de que no dia 16 de  
359 outubro haverá a inauguração do Centro, contamos com a presença de todos os colegas que  
360 apoiaram essa decisão, então estão todos convidados, a gente vai ter uma programação com  
361 três ex-ministros falando: o ex-Ministro da Cultura da Palestina, que é um escritor da Faixa de  
362 Gaza, e que escreveu um *Diário do genocídio*, e ele virá falar nessa inauguração; o ex-Ministro  
363 das Relações Exteriores do Brasil, Francisco Rezek; [ por fim o ex-Ministro das Relações  
364 Exteriores e posteriormente da Defesa do Brasil ] Celso Amorim vai mandar uma mensagem  
365 gravada. Paulo Sérgio Pinheiro, ex-Secretário Nacional de Direitos Humanos [ também virá ].  
366 Eles estarão conosco para fazer a inauguração do Centro, então gostaria muito de contar com  
367 a presença de todos dessa Congregação. Também, como fruto da primeira reunião do Centro  
368 de Estudos Palestinos, do seu Conselho, tiramos uma decisão de realizar um congresso já neste  
369 ano, pois julgamos que a situação urge, que é importante. Jamais [ porém ] vamos conseguir  
370 ficar ao passo dos desdobramentos do momento, e, portanto, é claro que essa conferência irá  
371 tratar de temas conceituais, e históricos, e vai ser chamada ‘Da Questão Judaica à Questão  
372 Palestina: Racismo, Colonialismo e Genocídio’; a gente acredita, e discutiu isso, que ambas as  
373 questões devem ser consideradas em conjunto, pois uma não exclui a outra. São questões que  
374 caminham juntas, a gente teve de genocídio a genocídio, do Holocausto a Gaza, a gente está  
375 vendo uma história de genocídios coloniais acontecendo, e a gente vai tratar os dois temas  
376 conjuntamente, com especialistas acadêmicos (detesto esse termo, a mídia nos coloca esse  
377 termo, e eu sempre me revolto contra ele), com pesquisadores que têm realmente estatura  
378 mundial, tão elevada quanto a de todos os colegas que estão aqui participando dessa discussão.  
379 Estão sendo convidados (não estão todos confirmados) nomes oriundos de universidades,  
380 enfim, desde a Palestina até a NYU provavelmente, três, quatro, possivelmente até cinco

381 convidados, provavelmente contando com três convidados aqui por essa faculdade, e outros  
382 apoios, como por exemplo tradução simultânea (com o que a faculdade não tem como arcar [  
383 e que será viabilizada ] através de outros apoios que estarão juntos aí construindo esse  
384 seminário), e a data que está sendo prevista, a gente está indo atrás de tudo isso mas é para o  
385 finalzinho de novembro, 27, 28 e 29 de novembro. Coincide – sem querer, não é por esse  
386 motivo – esse dia, 29 de novembro, com o Dia Internacional de Solidariedade ao Povo  
387 Palestino, um dia que foi instituído pela ONU, em 1974, por reconhecimento de que a ONU  
388 criou o problema, [ logo ] existe uma responsabilidade da ONU, e mundial, na sua solução. Por  
389 isso foi criado o dia, e vai coincidir, não era de propósito. Então eu queria só trazer esse informe  
390 para a apreciação da Congregação. Obrigada. A inauguração vai ser às cinco e meia da tarde,  
391 dia 16 de outubro. Não teremos tradução simultânea [ neste evento; o seminário indicado, “Da  
392 Questão Judaica à Questão Palestina...”, é outro evento, que está previsto para final de  
393 novembro e terá tradução simultânea ] porque não foi feita ainda a licitação da faculdade para  
394 uma tradução simultânea. O escritor de Gaza fará meia hora de palestra em inglês, sem  
395 tradução, e aí a gente faz um resumo no final; acho que é o que dá para fazer. Os demais vão  
396 falar em português. Obrigada. Ah. Obrigada por me lembrar: a inauguração vai ocorrer no  
397 Auditório Nicolau Sevcenko, lá na História. Obrigada”. **2. ORDEM DO DIA. 1. QUESTÕES**  
398 **TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1 VOTAÇÃO DAS COMISSÕES**  
399 **ESTATUTÁRIAS: COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - CHAPA INSCRITA: Eduardo Donizeti**  
400 **Giroto - DG (Presidente) e Heloísa Brito de Albuquerque Costa - DLM (Vice-Presidente),**  
401 **programa-gestao-n1522.pdf COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - CHAPA INSCRITA:**  
402 **César Ricardo Simoni Santos – DG (Presidente) e Eliane Gouveia Lousada – DLM (Vice-**  
403 **Presidente), programa-gestao-n1519.pdf COMISSÃO DE PESQUISA E INOVAÇÃO -**  
404 **CHAPA INSCRITAS: Chapa 1: Júlio César Suzuki – DG (Presidente) e Flavia Maria Ferraz**  
405 **Sampaio Corradin – DLCV (Vice-Presidente), programa-gestao-n[sid].pdf Chapa 2: Maria**  
406 **Cristina Correia Leandro Pereira – DH (Presidente) e Daniel Puglia – DLM (Vice-Presidente),**  
407 **programa-gestao-n1525.pdf COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**  
408 **- CHAPA INSCRITA: Wagner Costa Ribeiro – DG (Presidente) e Íris Kantor – DH (Vice-**  
409 **Presidente), programa-gestao-n1524.pdf COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO**  
410 **- CHAPA INSCRITA: Heloisa Buarque de Almeida – DA (Presidente) e Cleide Rodrigues –**  
411 **DG (Vice-Presidente), Programa de Gestão Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP).pdf**  
412 **COMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - CHAPA INSCRITA: Laura**

413 Moutinho – DA (Presidente) e Fraya Frehse – DS (Vice-Presidente), Microsoft Word -  
414 Proposta CCint bienio 2024\_2026 FINAL.pdf (A **votação ocorreu pelo Helios Voting**). 1.2  
415 CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, DE INFRA-ESTRUTURA, DE  
416 EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS: PROPOSTAS E CRONOGRAMA. *Com a palavra, **Prof.***  
417 **Dr. Adrian Pablo Fanjul**: “Bom. Uma das propostas que nós fizemos para a Direção da  
418 faculdade foi mudar alguns aspectos dos modos de tomada de decisão, no sentido de envolver  
419 mais os diferentes setores interessados, como várias vezes dissemos e eu reitero agora, não é  
420 que isso vá trazer mais recursos, mas, é pelo menos uma tentativa de uma gestão mais  
421 participativa dos recursos e das decisões que têm a ver com vários aspectos que estão  
422 interligados, e que não são apenas técnicos, têm a ver também com a realização das nossas  
423 atividades-fim. Há duas políticas centrais nesse sentido, que nós vamos propor. Uma é esta  
424 comissão que queremos propor hoje à Congregação, inclusive com um cronograma para a sua  
425 formação e para as suas primeiras ações; a outra, e essa sim é bem mais técnica, vai estar no  
426 CTA, é uma comissão de orçamento, que será formada lá no CTA, e que não é novidade, isto  
427 na verdade existiu na nossa unidade durante várias gestões. Bom. Esta comissão que estamos  
428 propondo, que é para planejar a infra-estrutura, os equipamentos e espaços da faculdade (esse  
429 é o nome que damos, porque pensamos que os três aspectos estão relacionados e é bom que  
430 sejam pensados conjuntamente), teria as seguintes funções (depois isso pode se traduzir numa  
431 portaria, vai ter mais especificações técnicas; aqui, preferimos fazer uma relação, Silvana e eu,  
432 menos técnica e mais de conteúdo), isto é, o que esta comissão faria: por um lado estabelecer  
433 e propor para aprovação pelo CTA prioridades para ações sobre infra-estrutura dos prédios,  
434 reparos e melhorias, aquisição e distribuição de equipamentos, e atribuição e organização de  
435 espaços de trabalho, estudo e convivência na faculdade (é claro que estamos nos referindo às  
436 adequações de infra-estrutura que podem ser feitas com o orçamento da faculdade; por exemplo  
437 o prédio que falta construir é algo que faz a Superintendência do Espaço Físico, com verba da  
438 Reitoria, e enfim, é uma luta na qual continuaremos cobrando – em 2022 já foi apresentado o  
439 plano aqui [ na Congregação ] –; mas não estamos nos referindo a isso, nem a outras obras que  
440 são, digamos, potestade da Reitoria, como por exemplo as obras de acessibilidade que está  
441 havendo aqui neste prédio, a do corpo de bombeiros, etc. Estamos nos referindo àquilo que é  
442 realizável com o orçamento da faculdade). Muito bem. Essa comissão proporia prioridades,  
443 estabeleceria prioridades que depois têm que ser aprovadas no CTA. Não é que poderemos  
444 realizar todas, precisamente, mas sim que vamos ter uma ordem de prioridades que pelo menos

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

445 foi discutida com representantes de todos os lugares [ envolvidos ou interessados ]. Outra  
446 função seria levantar e encaminhar à Direção oportunidades de financiamento externo para  
447 infra-estrutura, equipamentos e melhorias no espaço físico, o que é sempre feito [ convenhamos  
448 ], há diferentes oportunidades a partir de agências, de editais da própria USP, enfim, de outros  
449 modos, particulares, que podem dar lugar a um financiamento externo que também sirva para  
450 tanto. Essa comissão, conseqüentemente, ou talvez algum dos funcionários dedicados a ela,  
451 trabalharia com isso [ funções referidas logo acima ]. Por outra parte, levantar e encaminhar à  
452 assistência correspondente, que será provavelmente a financeira, e/ou a administrativa,  
453 registros de preços para bens e equipamentos realizados em outras unidades, e utilizáveis pela  
454 USP. O Registro de preços é um modo de compra coletivo, digamos, em que uma unidade  
455 pede, outras podem, talvez, comprar os aparelhos, os equipamentos cujo preço essa unidade  
456 marcou (não quer dizer que pagou, obviamente paga cada unidade), e da mesma maneira que  
457 outras unidades aproveitam muitas vezes registros de preços muito eficientes feitos pelos  
458 nossos assistentes, uma das tarefas dessa comissão, por exemplo, é estar atenta a registros de  
459 preços que haja em outros lugares de algumas coisas que precisamos. Bom. A principal tarefa,  
460 contudo, seria essa primeira, que é a do estabelecimento das prioridades; as outras podem ser  
461 mais rotineiras, feitas por algum pessoal mais especializado, porque isto também vai se  
462 combinar com uma necessidade trazida pela nova lei de licitações; vejamos: a faculdade tem  
463 uma Comissão de Planejamento (não é Fred?), então existe essa necessidade legal, vamos  
464 combinar o que é a necessidade legal com o que é a participação da comunidade nas decisões  
465 sobre infra-estrutura, espaços e equipamentos. Bom. Como estaria composta [ a nova comissão  
466 ]? Da seguinte maneira: a) a Direção, representada por mim, ou por Silvana, estávamos  
467 pensando que Silvana talvez esteja mais ocupada dessa comissão, e eu da de orçamento, mas,  
468 enfim, nós dois vamos nos revezar aí; b) o Assistente Administrativo (temos que pensar  
469 também se a Assistência Financeira não tem que estar [ igualmente presente ], precisamos ainda  
470 resolver isso, mas digamos que como convidada [ no mínimo ], com certeza vai estar; c) um  
471 representante docente, um representante funcional e um representante discente por cada um  
472 dos três prédios didáticos; d) um representante funcional pela biblioteca; e e) um representante  
473 funcional pela Casa de Cultura Japonesa. Todos terão suplentes. Salvo a Direção, a Vice-  
474 direção e os assistentes, os integrantes não precisam ser da Congregação, nem do CTA, embora  
475 sejam obviamente convidados quando da apresentação das propostas. Não queremos  
476 sobrecarregar os chefes de departamento, as pessoas do CTA, porque no CTA vai se formar

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

477 uma comissão de orçamento que, essa sim, vai ser de membros do CTA, então nesta a ideia é  
478 que haja representantes que, se pertencem à Congregação, ótimo, maravilhoso, mas isto não é  
479 imprescindível. Muito bem. O cronograma que propomos é o seguinte: por um lado, que essa  
480 comissão, pelo menos na sua primeira formação, seja conformada e estabelecida na reunião do  
481 CTA da quinta-feira que vem [ 03/10/2024 ]. Quinta-feira que vem tem reunião do CTA. Para  
482 isso seria necessário que – hoje pode haver pessoas que se proponham, seria muito bom que  
483 houvesse, dentre os que estão presentes, colegas docentes que se propusessem, ou colegas  
484 estudantes, ou colegas funcionários, mas dos [ três ] prédios não necessariamente temos  
485 representantes aqui [ nesta reunião de hoje ], enfim, isto vai ter que ser levado como proposta  
486 para que haja já indicações. E nós podemos imaginar que se conforme [ o conjunto dessas  
487 indicações ] na reunião da Congregação do dia 24 de outubro. Mas, pensamos, e queremos  
488 pedir a opinião de vocês, que seria melhor já formá-la na reunião do CTA do dia 03 [ de outubro  
489 ], porque esta comissão vai ter uma tarefa bastante imediata, que vai estar relacionada também  
490 à elaboração do orçamento do ano que vem. Há datas que coincidem, e por estes dias temos a  
491 mudança de gestão e o encerramento do orçamento coincidindo [ talvez um momento propício  
492 ao estabelecimento de uma nova comissão que tenha a natureza que tem esta que está sendo  
493 proposta agora ]. Portanto, a proposta é que os nomes que não saiam hoje, aqui, sejam levados  
494 à reunião do CTA do dia 03, para que ali possamos instituí-la, e se ficar ainda algum cargo  
495 vago, bom, que comece a funcionar e depois se completa. Outro ponto: essa comissão  
496 apresentaria uma lista de prioridades de infra-estrutura e equipamentos para 2025, e teria que  
497 apresentá-la à reunião do CTA, em 12 de dezembro. Quanto às prioridades sobre espaços, nos  
498 parece melhor dar mais tempo, por vários motivos. Primeiro porque são coisas para pensar  
499 mais; a gente nem tinha assumido, mas já estava eleito, e começaram a chegar bastantes  
500 demandas de espaços, e, bom, não temos muitos espaços; mas, o que nós pretendemos é que  
501 essa atribuição de espaços seja também resultado de uma priorização coletiva. Digamos que  
502 embora nem todas as necessidades possam ser cobertas, pelo menos que se saiba como foi  
503 decidido que tal necessidade fosse coberta, e tal outra esperasse. Segundo motivo, maio: há  
504 expectativa de que em abril haja uma portaria da Reitoria que mude o modo de organização  
505 das seções, das seções administrativas, digamos, das seções funcionais, que tire algumas  
506 condições que são de quando a USP tinha muito mais funcionários, e que hoje engessam a  
507 possibilidade de, por exemplo, que alguns funcionários tenham uma verba de representação,  
508 enfim, isso muitas vezes condiciona as propostas de alocação funcional, uma vez que tudo tem

509 que ser conversado com os funcionários, para que todos estejamos de acordo. Muito bem.  
510 Como em alguns casos a questão dos espaços pode ter a ver também com o panorama funcional  
511 que tivermos, pensamos que isso pode ficar para um pouco mais para a frente, porque aliás não  
512 está ligado ao orçamento de 2025. Então, quanto a esta proposta que submetemos a vocês,  
513 queremos muito escutá-los, esperamos que haja uma compreensão de que não é uma questão  
514 meramente administrativa, simplesmente para levar ao CTA. É na verdade algo que pode  
515 incidir bastante em demandas da faculdade. Obviamente essa comissão também informaria a  
516 Congregação. Bom. Escutamos vocês. Paulo”. *Com a palavra, Prof. Dr. Paulo Martins:*  
517 “Antes de mais nada, parablenizo a nova Direção pela condução e pela gestão dos próximos  
518 quatro anos, como já havia dito. Eu fiquei com uma dúvida, não com relação à proposta como  
519 um todo, mas sim com relação a alguma coisa que, talvez, fique incômoda, no seguinte sentido:  
520 se os membros dessa comissão podem ser, ou não ser, da Congregação, talvez seja mais  
521 conveniente – e aí é uma sugestão – essas indicações partirem dos departamentos, e não do  
522 CTA. Porque o CTA, a gente sabe, é um colegiado bem restrito, afinal de contas fazem parte  
523 dele apenas os chefes de departamentos, presidentes de comissão, um representante funcional  
524 e um representante discente. Me parece que o CTA não é o espaço mais conveniente para a  
525 confirmação ou indicação de nomes. Por favor, estou pensando com vocês, sim?, então, é no  
526 sentido de encontrar uma solução intermediária, de modo que essa comissão seja aprovada por  
527 nós, aqui, sem problema nenhum, e que, imediatamente, essa discussão passe pelos  
528 departamentos de uma forma mais republicana, e que essas nominatas, ou essas indicações,  
529 venham a ser colocadas, aí sim, no CTA. Me parece que [ assim ] a gente amplia a discussão,  
530 de certa forma torna a questão mais republicana, e não engessa, porque no CTA realmente não  
531 vai haver representação, a não ser que os departamentos façam as indicações necessárias para  
532 o CTA. Aí tudo bem. Mas, me parece que a gente tem que fazer uma formatação mais, digamos,  
533 azeitada. Isso, porém, é sugestão. Não é proposta, não estou fazendo proposta nenhuma. Só  
534 estou tentando ampliar a discussão. Muito obrigado”. *Com a palavra, Prof. Dr. Adrian Pablo*  
535 **Fanjul:** “De nada, Paulo. Eu que agradeço. Eu queria esclarecer que nós não estamos propondo  
536 que o CTA proponha os membros. Mas sim que o CTA carimbe a formação dessa comissão,  
537 que poderíamos deixar para carimbar na reunião da Congregação de 24 de outubro. Eu já falei,  
538 nos parece que é um problema de calendário deste momento. Mas, se vocês se sentirem mais  
539 seguros, digamos, encerrando a formação da comissão no dia 24, não tem problema. Agora,  
540 nós pensamos que já, hoje, podia haver pessoas que se proponham, podia haver conversações,

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

541 aqui temos pessoas de todos os prédios, me parece que é uma ocasião [ propícia ] para que  
542 surjam propostas etc. Ou, pelo menos, para que à reunião de quinta-feira que vem levemos  
543 propostas consensuadas, a questão é essa, por isso eu disse que primeiro queríamos consultar  
544 o cronograma. Mas vocês consideram que é possível que cada prédio tenha uma proposta  
545 consensuada de um representante docente, um representante funcional e um representante  
546 discente? Esclareço que não poderíamos esperar a reunião de todos os conselhos de  
547 departamento, se for para isso, aí tem que ser na próxima Congregação, não tem jeito. Porque  
548 aliás os departamentos de um mesmo prédio teriam que conversar entre si. [ intervenção não  
549 captada pelo equipamento de áudio ] Sim, sim. Sobretudo porque tem que haver algo desta  
550 comissão já, precisamente não estamos pensando que em dezembro essa comissão tenha um  
551 rol de prioridades, estabelecido porque temos que fazer a distribuição orçamentária, que vai  
552 começar a ser feita por uma comissão de orçamento no CTA, mas é bom que já comecem a  
553 conversar. [ breve interpelação não captada pelo equipamento de áudio ] Sim. Por favor,  
554 colega.”. *Em aparte*, **Profa. Dra. Fraya Frehse**: “Boa tarde, gente. Na verdade, [ eu tenho ]  
555 duas perguntas, uma delas é: qual é o nome dessa comissão? A segunda é, tentando dialogar  
556 com a sugestão do Paulo e com o que vocês estão trazendo, entendendo que é um problema da  
557 questão do tempo, para que essa comissão comece a trabalhar logo, eu fico aqui me  
558 perguntando se haveria possibilidade de que os representantes, ou as representantes, fossem  
559 indicados pelos departamentos, sem a necessidade de reuniões, isto é, se os departamentos têm  
560 condições de encontrar representantes em uma semana. Ou seja, não depender de uma reunião  
561 de conselho. É isso”. *Com a palavra*, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**: “Vagner?”. *Em aparte*,  
562 **Repr. Discente Sr. Vagner Luis Carneiro de Campos**: “Boa tarde professor. Boa tarde  
563 pessoal. Eu tenho uma dúvida, e talvez também uma sugestão. A respeito da representação  
564 discente dessa comissão, tem alguns casos, casos mais dos prédios da Geografia e História,  
565 Filosofia e Ciências Sociais, em que seria mais difícil indicar um [ único ] representante  
566 discente por prédio; eu vou falar mais do da História e Geografia, que é onde eu estou. Se vocês  
567 forem no prédio da História e Geografia, ele é bem separado, o andar intermediário é ocupado  
568 integralmente pela Geografia; o andar de cima, o corredor de salas é dividido entre Geografia  
569 e História, e eu acho que ficaria muito mais rico para essa comissão, se ela pretende ouvir os  
570 discentes como está se propondo, se ela aceitasse dois representantes discentes, um de cada  
571 departamento. Porque a gente conversa, embora seja muito difícil, mas eu sei que seria bem  
572 difícil para um estudante de geografia falar sobre as salas de história, e vice-versa.” **Prof. Dr.**

573 **Adrian Pablo Fanjul:** “Um por curso pode ser uma solução?”. **Repr. Discente Vagner Luis**  
574 **Carneiro de Campos:** “Sim”. **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul:** “Olha. A questão com a  
575 representação discente costuma ser mais que ela seja eleita e apareça. Então acho que não  
576 haveria problema nesse sentido. [ intervenção não captada pelo equipamento de áudio ] Sim.  
577 Sim. Quem mais está inscrito? Bom. Não está inscrito mais ninguém. [ Dando seguimento à  
578 questão ] Temos duas possibilidades, me parece. Uma é realmente tentar que essa comissão  
579 seja confirmada no CTA do dia 03 [de outubro ]. O que não quer dizer que é o CTA que a  
580 designa. Têm que vir nomes consensuais, conversados entre os colegas dos departamentos.  
581 Aqui tem gente, creio, de todos os departamentos e de todos os prédios, e que poderia levar a  
582 discussão a cada lugar. Outra possibilidade é esperar indicações que sejam trazidas à  
583 Congregação do dia 24 [ de outubro ]. Neste caso, perdemos um prazo. Podemos também tentar  
584 que seja para o CTA do dia 03, e se não conseguirmos então no dia 24 se completa [ o trabalho  
585 ] aqui. Pode ser? Podemos fazer assim? Porque de qualquer modo ela tem que ser confirmada  
586 depois pela Congregação, porque é uma comissão, digamos, da Congregação, que vai dialogar  
587 mais com o CTA, pelo tema. Então, podemos fazer assim? Então, **APROVADA POR**  
588 **UNANIMIDADE** a formação da comissão. Concordam com isto que colocaram os discentes,  
589 sobre termos um representante discente por curso, na comissão? Sim? **APROVADO POR**  
590 **UNANIMIDADE.** Continuando: tem gente que já quer se propor? Preferem conversar entre  
591 vocês? Fraya? Sim? Bom, que os colegas do prédio do meio saibam que há uma colega que  
592 está disposta (a Profa. Dra. FRAYA FREHSE se dispôs a tomar parte na representação do  
593 prédio de Filosofia e Ciências Sociais). Porque não é uma comissão que vá dar muito trabalho  
594 a maior parte do ano, mas em alguns momentos do ano, sim, porque vamos ter que fazer um  
595 levantamento, porque aliás cada representante vai ter que levantar necessidades no próprio  
596 prédio, e precisamente por essa necessidade, de que cada representante levante necessidades,  
597 por prédio, é importante que já formemos o quanto antes o que pudermos. Alguém mais quer  
598 se manifestar sobre isto? Então fazemos essa tentativa para o dia 03, e se no dia 03 não  
599 pudermos completar, [ completaremos ] na próxima Congregação. [ o Prof. Dr. Ricardo da  
600 Cunha Lima pediu a palavra ]. Ricardo, por favor.” *Em aparte*, **Prof. Dr. Ricardo da Cunha**  
601 **Lima:** “Em primeiro lugar eu também quero cumprimentar a Direção eleita, parabéns pela  
602 votação. Eu não me inscrevi, desculpe, acho que houve um mal-entendido, eu pedi a palavra  
603 fora, [ quero falar ] da discussão anterior, a de um representante por curso, eu só fiquei um  
604 pouco preocupado com o seguinte: se a comissão às vezes, ao estabelecer a prioridade, ela não

605 chegue a um consenso, às vezes vai haver uma votação, e aí eu fiquei preocupado com a  
606 paridade em relação aos três prédios, foi só essa questão que me preocupou um pouco, porque  
607 não sei como ela vai conduzir as discussões, enfim, foi isso o que me preocupou, e eu não quis  
608 deixar de falar, mesmo falando atrasado. É isso. Obrigado”. *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian***  
609 **Pablo Fanjul**: “Entendo que a preocupação é a de que o prédio de Letras fique sub-  
610 representado, uma vez que teria um representante a menos do que os outros [ intervenção não  
611 captada pelo equipamento de áudio ]. Sim. Porque são dois cursos no prédio do meio, e dois  
612 no [ outro prédio ] [ intervenção coletiva não captada pelo equipamento de áudio ] Sim? Um  
613 estudante por prédio?”. *Em aparte, **Profa. Dra. Silvana de Souza Nascimento***: “Só que  
614 Ricardo, você estava falando em relação a discentes, não é? Porque a nossa proposta inicial era  
615 um docente por prédio...”. *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Claro. Sim.  
616 Nossa proposta não era de dois docentes por prédio, não era de um docente por curso, nem um  
617 funcionário por curso; a questão do curso surgiu a partir dessa inquietação da representação  
618 estudantil, eles disseram que seria muito difícil para eles levantar necessidades, no caso, era  
619 um estudante de Geografia, do prédio de História e Geografia. Eu me pergunto se não podem  
620 fazer uma vistoria conjunta no prédio, não sei, porque os colegas docentes e os funcionários  
621 vão ter que ver o prédio conjuntamente, não é? E, sim, há espaços em comum, pelo menos nos  
622 outros prédios. Ok. Por favor, João (e também não é bom que a comissão seja muito grande).”  
623 *Em aparte, **Repr. dos Funcionários: Sr. João Carlos Borghi Nascimento Bruder***:  
624 “Primeiro, independente de como a gente instaurar essa comissão, eu acho que a gente pode ter  
625 oportunidades, depois, de rever o que deu certo, o que deu errado, eventualmente aumentar,  
626 diminuir etc. Também discutir com os funcionários qual seria o modelo que nós gostaríamos,  
627 o ideal para participar, enfim, mas acho que é importante que se crie a comissão e a gente pode  
628 ver futuramente possíveis adequações. O que eu diria, eventualmente, é, como tem, por  
629 exemplo, a proposta é um professor, um aluno e um funcionário de cada prédio, [ eu diria ]  
630 que, em cada categoria [ na comissão ], por exemplo, se o aluno for da História, então, pelo  
631 menos o professor ou pelo menos o funcionário seja da Geografia, no sentido de equalizar um  
632 pouco esse problema. Ou seja, buscar diversificar também nos departamentos, nos cursos  
633 internos a cada prédio. Enfim. É uma sugestão para esse início, pelo menos”. *Com a palavra,*  
634 **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**: “Que inclusive pode ser mediante titular e suplente, porque  
635 todos vão ter um suplente, não é? E tem, bom, dois prédios que somente terão representação  
636 funcional, que são a biblioteca e a Casa de Cultura [ Japonesa ]. Isso está claro, não é? Bom,

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

637 então ficamos com a tentativa de levar essas indicações de nomes ao CTA do dia 03 de outubro,  
638 e, se não for possível, no dia 24 terminar de... consagrar, por assim dizer, de confirmar esses  
639 nomes para a comissão. Que ela, mesmo que esteja constituída no dia 03, que a Congregação  
640 a confirme [ no dia 24 ]”. 2. ABERTURA DE EDITAL DE INSCRIÇÕES - TITULAR -  
641 (Votação aberta). 2.1 - DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS - ÁREA DE  
642 ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS EM INGLÊS - CARGO: 01, RDIDP, Ref. MS-  
643 6, TITULAR, cargo/claro nº 1015508 - Proc.24.1.1402.8.6, Período de inscrição: 180 dias.  
644 Programa: 1) Letramentos acadêmicos em língua inglesa: perspectivas textual, sociológica,  
645 sócio cultural, crítica; 2) ensino-aprendizagem de língua inglesa como língua adicional numa  
646 perspectiva Vygotskiana; 3) Linguística aplicada em língua inglesa: perspectivas tradicional,  
647 pós-moderna e Vygotskiana; 4) Interface entre língua inglesa e cultura: aspectos pedagógicos;  
648 5) O ensino da escrita acadêmica em língua inglesa como língua adicional no contexto da  
649 universidade; 6) Culturas disciplinares em língua inglesa na escrita acadêmica; 7) perspectivas  
650 teóricas de análise de gênero textual em língua inglesa; 8) Questões de autoria na elaboração  
651 de textos argumentativos e acadêmicos em língua inglesa como língua adicional; 9) A língua  
652 inglesa como língua franca versus o plurilinguismo na circulação do conhecimento acadêmico-  
653 científico; 10) Letramento acadêmico e inteligência artificial; 11) Linguagem e construção de  
654 sentido. **APROVADA POR UNANIMIDADE.** 2.2 - DEPARTAMENTO DE  
655 ANTROPOLOGIA - ÁREA DE TEORIA ANTROPOLÓGICA - CARGO: 01, RDIDP, Ref.  
656 MS-6, TITULAR, cargo/claro nº 141127 - Proc. 24.1.1414.8.4 Período de inscrição: 180 dias.  
657 Programa: 1. Tempo e espaço 2. Alteridade e identidade 3. Corpo e pessoa 4. Etnografia 5.  
658 Antropologia e diálogos interdisciplinares 6. Natureza e cultura 7. Ritual 8. Sistema e processo  
659 9. Regimes de conhecimento 10. Poder e diferença. **APROVADA POR UNANIMIDADE.**  
660 Foi pulado, por desatenção, o item 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA  
661 - 1.3. PROPOSTAS PARA ALTERAÇÃO DE REGIMENTO - Regimento do Centro de  
662 Pesquisa e Inovação Especial (CEPIX) - Núcleo de Estudos da Violência (NEV) Regimento  
663 NEV CEPIX.pdf - item sendo votado, então: *Com a palavra, Prof. Dr. Marcos Cesar*  
664 **Alvarez:** “Boa tarde. Queria só dar também [ os parabéns ] à nova Direção. A nossa proposta  
665 de Regimento é a mesma situação do CEM (Centro de Estudos da Metrópole), que foi aprovado  
666 na última Congregação, porque nós viramos CEPID (Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão),  
667 não é?, nós já éramos CEPID - FAPESP, e nós viramos agora CEPIX, que são os novos Centros  
668 de Pesquisa e Inovação Especiais, não me perguntem o que é o X aí, que a gente ainda não

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

669 sabe, então é CEPIX. Foram criados pela Reitoria, mas nós precisamos aprovar o Regimento,  
670 então o nosso Regimento é praticamente idêntico ao do CEM, que foi aprovado, então precisa  
671 de um comitê gestor, indicação aqui pela faculdade do coordenador e do vice-coordenador”.

672 **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Aberta, a partir de agora, a votação dos itens 4 e 9.1,  
673 via sistema, a pedido do Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul. Há uma observação de que  
674 o item 9.2 já foi votado na semana passada. Tais itens são os que seguem: 4 - CONCURSO  
675 DOCENTE - LIVRE-DOCENTE - COMISSÃO JULGADORA - (Votação Sistema)  
676 [sistemas.fflch.usp.br/apoio/votacao/](https://sistemas.fflch.usp.br/apoio/votacao/): 4.1 - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA -  
677 DISCIPLINA: GEOGRAFIA URBANA - Edital FFLCH N° 058-2024 de 05/07/2024 - Proc.:  
678 24.1.991.8.8 e Prot.: 24.5.102.8.6 DOCENTES INDICADOS PELO DA PARA COMPOR A  
679 COMISSÃO JULGADORA: Membros Titulares: Profs. Drs. Manoel Fernandes de Sousa Neto  
680 (DG/FFLCH, titular), Ariovaldo Umbelino de Oliveira (DG/FFLCH, titular, aposentado),  
681 Cibele Saliba Rizek (IAU/USP, titular), Leandro Silva Medrano (FAU/USP, titular), Jorge Luiz  
682 Barbosa (UFF, titular). Membros Suplentes: Profs. Drs. Anselmo Alfredo (DG/FFLCH, livre-  
683 docente), Sandra Lencioni (DG/FFLCH, titular, aposentada), Heloisa Soares de Moura Costa  
684 (UFMG, titular), Flávio Roberto Batista (FD/USP, livre-docente). 4.2 - DEPARTAMENTO  
685 DE GEOGRAFIA - DISCIPLINA: GEOGRAFIA URBANA I - Edital FFLCH N° 058-2024  
686 de 05/07/2024 - Proc.: 24.1.991.8.8 e Prot.: 24.5.100.8.3 DOCENTES INDICADOS PELO  
687 DA PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA: Membros Titulares: Profs. Drs. Andre  
688 Roberto Martin (DG/FFLCH, titular), Sandra Lencioni (DG/FFLCH, titular, aposentada),  
689 Pedro de Almeida Vasconcelos (UFBA, titular), Leila Cristina Duarte Dias (UFSC, titular),  
690 José Borzacchiello da Silva (UFC, titular). Membros Suplentes: Manoel Fernandes de Sousa  
691 Neto (DG/FFLCH, titular), Amélia Luisa Damiani (DG/FFLCH, titular, aposentada), Maria  
692 Encarnação Beltrão Spósito (UNESP - PP, livre-docente). 4.3 - DEPARTAMENTO DE  
693 LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - ÁREA DE LÍNGUA E LITERATURA LATINA  
694 - Edital FFLCH N° 058-2024 de 05/07/2024 - Proc.: 24.1.991.8.8 e Prot.: 24.5.104.8.9  
695 DOCENTES INDICADOS PELO DA PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA:  
696 Membros Titulares: Profs. Drs. Breno Battistin Sebastiani (DLCV/FFLCH, livre-docente),  
697 Robson Tadeu Cesila (DLCV/FFLCH, livre-docente), Jacyntho José Lins Brandão (UFMG,  
698 titular), Isabella Tardin Cardoso (UNICAMP, titular), Pedro Paulo Abreu Funari (UNICAMP,  
699 titular). Membros Suplentes: Profs. Drs. Adriane da Silva Duarte (DLCV/FFLCH, titular),  
700 André Malta Campos (DLCV/FFLCH, livre-docente), Sandoval Nonato Gomes Santos

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

701 (FEUSP, livre-docente), Roberto Acízelo Quelha de Souza (UERJ, titular). 4.4 -  
702 DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - ÁREA DE FILOLOGIA  
703 E LÍNGUA PORTUGUESA - OPÇÃO 12 - LÉXICO E ENSINO - Edital FFLCH N° 058-2024  
704 de 05/07/2024 - Proc.: 24.1.991.8.8 e Prot.: 24.5.99.8.5 DOCENTES INDICADOS PELO DA  
705 PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA: Membros Titulares: Profs. Drs. Valéria Gil  
706 Condé (DLCV/FFLCH, associada), Elis de Almeida Cardoso Caretta (DLCV/FFLCH, livre-  
707 docente), Maria do Perpétuo Socorro Pereira Cardoso (UEPA, titular), Juciane dos Santos  
708 Cavalheiro (UEA, titular), Emerson di Pietri (FE/USP, associado). Membros Suplentes:  
709 Andrea Saad Hossne (DTLLC/FFLCH, titular), Phablo Roberto Marchis Fachin  
710 (DLCV/FFLCH, livre-docente), Sandoval Nonato Gomes Santos (FEUSP, livre-docente),  
711 Claudio Cezar Henriques (UERJ, titular). 9 - CONCURSO DOCENTE - DOUTOR -  
712 COMISSÃO JULGADORA - (Votação Sistema) [sistemas.fflch.usp.br/apoio/votacao/](https://sistemas.fflch.usp.br/apoio/votacao/): 9.1 -  
713 DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA - ÁREA DE METODOLOGIA E PESQUISA EM  
714 RELAÇÕES RACIAIS - Edital FFLCH/FLS N° 005-2024 de 29/12/2023 - Proc.:  
715 23.1.2558.8.9 DOCENTES INDICADOS PELO DA PARA COMPOR A COMISSÃO  
716 JULGADORA: Membros Titulares: Profs. Drs. Angela Maria Alonso (DS/FFLCH, titular),  
717 Bianca Stella Pinheiro de Freire-Medeiros (DS/FFLCH, livre-docente), Angela Lucia Silva  
718 Figueiredo (UFRB, doutora), Luciana Garcia de Mello (UFRGS, doutora), Mário Augusto  
719 Medeiros da Silva (UNICAMP, livre-docente). Membros Suplentes: Profs. Drs. Alvaro  
720 Augusto Comin (DS/FFLCH, doutor), Murillo Marschner Alves de Brito (DS/FFLCH, doutor),  
721 Luiz Carlos Jackson (DS/FFLCH, livre-docente), Joaze Bernardino Costa (UnB, associado),  
722 Andréa Lopes da Costa Vieira (UNIRIO, doutora), Débora Alves Maciel (UNIFESP, doutora).  
723 Conduzida a votação aberta dos seguintes itens: 3 - CONCURSO DOCENTE - LIVRE-  
724 DOCENTE - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO (votação aberta): 3.1 - DEPARTAMENTO DE  
725 GEOGRAFIA - DISCIPLINA: GEOGRAFIA URBANA - Edital FFLCH N° 058-2024 de  
726 05/07/2024 - Proc.: 24.1.991.8.8 e Prot.: 24.5.102.8.6 Relator: Profa. Dra. Elaine Bicudo  
727 Grolla. Parecer favorável: César Ricardo Simoni Santos, Parecer inscrição livre-docente -  
728 Profa. Dra. Elaine Bicudo Grolla..pdf - 3.2 - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA -  
729 DISCIPLINA: GEOGRAFIA URBANA I - Edital FFLCH N° 058-2024 de 05/07/2024 - Proc.:  
730 24.1.991.8.8 e Prot.: 24.5.100.8.3 Relator: Profa. Dra. Elaine Bicudo Grolla. Parecer favorável:  
731 Fabio Betioli Contel, Parecer inscrição livre-docente - Profa. Dra. Elaine Bicudo Grolla.pdf -  
732 3.3 - DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - ÁREA DE

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

733 LÍNGUA E LITERATURA LATINA - Edital FFLCH N° 058-2024 de 05/07/2024 - Proc.:  
734 24.1.991.8.8 e Prot.: 24.5.104.8.9 Relator: Prof. Dr. Anselmo Alfredo. Parecer favorável:  
735 Adriano Scatolin, Parecer inscrição livre-docente - Prof. Dr. Anselmo Alfredo (Adriano  
736 Scatolin).pdf - 3.4 - DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS -  
737 ÁREA DE FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA - OPÇÃO 12 - LÉXICO E ENSINO -  
738 Edital FFLCH N° 058-2024 de 05/07/2024 - Proc.: 24.1.991.8.8 e Prot.: 24.5.99.8.5 Relator:  
739 Prof. Dr. Anselmo Alfredo. Parecer favorável: Beatriz Daruj Gil, Parecer inscrição livre-  
740 docente - Prof. Dr. Anselmo Alfredo (Beatriz Daruj Gil).pdf - **APROVADOS POR**  
741 **UNANIMIDADE. Conduzida a votação aberta dos seguintes itens: 5 - CONCURSO**  
742 **DOCENTE - LIVRE-DOCÊNCIA - RELATÓRIO FINAL - (votação aberta): 5.1 -**  
743 **DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - ÁREA DE LÍNGUA E**  
744 **LITERATURA LATINA - Especialidade: Literatura Latina e Neolatina - Edital FFLCH**  
745 **N°001-2024 de 29/12/2023 (Proc. 23.1.550.8.0) Realização: De 26 a 28 de agosto de 2024.**  
746 **Candidato aprovado e indicado: Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima, Relatorio Final.pdf -**  
747 **5.2 - DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - ÁREA DE FILOSOFIA GERAL - Edital FFLCH**  
748 **N° 002-2024 de 01/02/2024 (Proc. 24.1.6.8.0) Realização: De 28 a 30 de agosto de 2024.**  
749 **Candidata aprovada e indicada: Profa. Dra. Tessa Moura Lacerda, Relatorio Final.pdf -**  
750 **APROVADOS POR UNANIMIDADE. Conduzida a votação aberta do seguinte item: 6 -**  
751 **ABERTURA DE EDITAL DE INSCRIÇÕES - DOUTOR - (votação aberta): 6.1 -**  
752 **DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA - ÁREA DE SINTAXE - CARGO: 01, RDIDP, Ref.**  
753 **MS-3, DOUTOR, cargo/claro nº 1012746 - Proc. 24.1.1409.8.0 Período de inscrição: 90 dias -**  
754 **2 fases Programa: 1. Universais linguísticos e variação translinguística em sintaxe; 2. A**  
755 **estrutura básica da sentença; 3. Evolução histórica de modelos sintáticos; 4. Análise crítica de**  
756 **teorias gramaticais contemporâneas; 5. Categorias gramaticais e funções sintáticas; 6. As**  
757 **relações entre a sintaxe e a morfologia; 7. As relações entre a sintaxe e a semântica; 8. As**  
758 **relações entre a sintaxe e a fonologia; 9. O tratamento gramatical da anáfora; 10.**  
759 **Deslocamentos de sintagmas nas sentenças das línguas naturais; 11. Natureza e distribuição de**  
760 **categorias vazias em sintaxe; 12. Sintaxe e aquisição de linguagem. **APROVADO POR****  
761 **UNANIMIDADE. *Com a palavra, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul: “Já no item 7, vamos nos***  
762 **demorar um pouco mais, porque o 7, o item 7.1, é um recurso interposto ao concurso de Língua**  
763 **Espanhola, apresentado por uma candidata, tem um parecer desfavorável de um membro da**  
764 **Congregação, o parecer que chegou a vocês, e o professor Luís César [ Oliva ], se quiser, por**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

765 favor, se manifestar?”. Veja-se o item: 7 - CONCURSO DOCENTE - DOUTOR - RECURSO  
766 SUBMETIDO À CONGREGAÇÃO - votação aberta: 7.1 - ÁREA DE LÍNGUA  
767 ESPAÑHOLA E LITERATURAS ESPAÑHOLA E HISPANO-AMERICANA, DISCIPLINA  
768 DE LÍNGUA ESPAÑHOLA - Edital FFLCH/FLM N° 035-2024 de 30/01/2024 - Cargo: 01,  
769 RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1243268 - Proc. nº 24.1.60.8.4 Recurso Impetrado pela  
770 candidata Adriana Martins Simões, Recurso Adriana M Simoes e anexo 1.pdf PARECER  
771 FAVORÁVEL/DESFAVORÁVEL - Membro da Congregação - Prof. Dr. Luís César Oliva  
772 Parecer Recurso Membro Congregacao - Prof. Dr. Luis Cesar Guimaraes Oliva.pdf - Com a  
773 palavra, **Prof. Dr. Luís César Oliva:** “Parabéns aos dois, pela nova gestão. O caso é o  
774 seguinte: uma candidata questionou a nota de memorial dela, pelo fato de que ela havia feito  
775 um concurso para a mesma área no ano anterior, e tinha tido uma nota superior na arguição do  
776 memorial. Ela considerou estranho isso, porque nesse intervalo ela tinha publicado mais coisas,  
777 enfim, não me lembro dos detalhes exatamente, mas acho que ela tinha feito mais duas  
778 publicações, e ainda assim ela teve uma nota menor [ agora ]. Ela também pediu, então, que  
779 fosse apresentada a tabela utilizada para se chegar à nota do memorial, e sugeriu que isso  
780 passasse a ser publicado nos concursos futuros da faculdade. O Apoio Acadêmico fez uma  
781 consulta primeiro, e a própria banca redigiu um documento bastante detalhado sobre quais  
782 foram os critérios para atribuir as notas, não apenas para aquela candidata mas para todos os  
783 candidatos. Trata-se de um documento muito convincente, e o meu parecer, que segue o  
784 posicionamento da banca nesse documento, traz um resumo dessa argumentação, e apresenta  
785 um parecer desfavorável ao recurso. Porque basicamente o que ocorre é o seguinte: a banca  
786 não é a mesma, havia apenas um membro em comum, os outros todos eram diferentes [ a  
787 comparação é entre o concurso no qual a candidata havia tido uma nota de memorial superior,  
788 e este agora, em que a nota foi inferior ], e havia pequenas diferenças, não irrelevantes, no  
789 próprio edital. Ou seja, não dá para considerar que as exigências seguidas pela banca, mesmo  
790 que fosse exatamente a mesma banca, seriam iguais. Porque há pequenas diferenças de edital.  
791 Além disso, com outras pessoas presentes na banca é claro que pode haver variações de  
792 resultado. Com relação à tabela, o documento proposto pela banca (e o parecer no qual eu  
793 concordei com esse documento), diz que não é praxe na nossa faculdade a utilização de tabelas  
794 de pontinhos para as publicações. Isso pode trazer uma aparente objetividade, mas produz  
795 outros tipos de distorção, que eu tentei enumerar ali também no parecer, e seguindo a posição  
796 geral da banca. Então, a gente declinou da sugestão de tornar públicas essas tabelas de pontos,

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

797 até porque a nota da arguição do memorial não é apenas uma nota das publicações da pessoa,  
798 mas também da maneira como ela reage, como ela responde, como ela se coloca diante das  
799 colocações da banca. Por todas essas razões, eu considereei o recurso improcedente.” Parecer  
800 **APROVADO POR AMPLA MAIORIA (QUARENTA** votos a favor, **NENHUM** contra, e  
801 **DUAS** abstenções). Conduzida a votação do item seguinte: 8 - CONCURSO DOCENTE -  
802 DOUTOR - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO (votação aberta): 8.1 - DEPARTAMENTO DE  
803 SOCIOLOGIA - ÁREA DE METODOLOGIA E PESQUISA EM RELAÇÕES RACIAIS -  
804 Edital FFLCH/FLS N° 005-2024 de 29/12/2023 - Proc. 23.1.2558.8.9 Relator: Prof. Dr.  
805 Ricardo da Cunha Lima, Parecer favorável: Osvaldo Jose da Silva, Paulo Rogério Borges,  
806 Fábio Lucas da Cruz, Gustavo Menon, Otávio Barduzzi Rodrigues da Costa, Débora Souza do  
807 Nascimento, Rodolfo Nogueira da Cruz, Douglas Martins de Souza, Rita de Cássia Camargo  
808 dos Santos, Maria Aparecida Costa dos Santos, Moacir Silva de Castro, Danilo Henrique  
809 Nunes, Natália Neris da Silva Santos, Deivison Mendes Faustino, Luciano Correa Tavares,  
810 Silvio Matheus Alves Santos, Flavia Mateus Rios, Adalberto de Salles Lima, Marina Grigorio  
811 Barbosa de Sousa, Julio Souto Salom, Maylla Monnik Rodrigues de Sousa Chaveiro, Carolina  
812 dos Santos Bezerra Perez, Paulo Henrique Rigolin de Moraes, Danilo Sales do Nascimento  
813 França, Mariana Machado Rocha, Vinícius Venancio. Parecer membro congregação - Prof. Dr.  
814 Ricardo da Cunha Lima.pdf - Parecer desfavorável: Carla Adriana da Silva Santos.  
815 **APROVADA POR UNANIMIDADE.** Conduzida a votação dos itens seguintes: 10 -  
816 CONCURSO DOCENTE - DOUTOR - RELATÓRIO FINAL - (votação aberta): 10.1 -  
817 DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS - ÁREA DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS,  
818 LITERÁRIOS E TRADUTOLÓGICOS EM FRANCÊS, DISCIPLINA DE LÍNGUA  
819 FRANCESA - Edital FFLCH/FLM N°016-2024 de 26/12/2023 - Cargo: 02, RDIDP, Ref. MS-  
820 3 - DOUTOR - n° 1242458 e 1242466 - Proc. n° 23.1.2620.8.6 Realização: 19 a 23 de agosto  
821 de 2024. Candidatas Aprovadas: Angela das Neves, Lívia Miranda de Paulo, Hyanna Carollyne  
822 Dias de Medeiros, Renata Tonini Bastianello. Candidatas Aprovadas e Indicadas: LÍVIA  
823 MIRANDA DE PAULO, RENATA TONINI BASTIANELLO. Relatorio final.pdf -  
824 **APROVADO POR UNANIMIDADE.** 10.2 - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA -  
825 ÁREA DE GEOMORFOLOGIA - Edital FFLCH/FLG N° 028-2024 de 26/12/2023 - Cargo:  
826 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - n° 1241907 - Proc. n° 23.1.2628.8.7 Realização: 09 a 13  
827 de setembro de 2024. Candidatos Aprovados: André de Oliveira Souza, Fabiano do  
828 Nascimento Pupim. Candidato Aprovado e Indicado: FABIANO DO NASCIMENTO PUPIM.

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

829 Relatorio final.pdf. - **APROVADO POR UNANIMIDADE.** 10.3 - DEPARTAMENTO DE  
830 LETRAS ORIENTAIS - ÁREA DE LÍNGUA JAPONESA MODERNA E CLÁSSICA E  
831 LITERATURA JAPONESA CLÁSSICA - Edital FFLCH/FLO Nº 034-2024 de 30/01/2024 -  
832 Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1243292 - Proc. nº 24.1.59.8.6 Realização: 02  
833 a 04 de setembro de 2024. Candidato Aprovado e Indicado: DIOGO CESAR PORTO DA  
834 SILVA. Relatorio final.pdf - **APROVADO POR UNANIMIDADE.** 10.4 -  
835 DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA - ÁREA DE BRASIL IMPÉRIO - Edital FFLCH/FLH Nº  
836 009-2024 de 03/01/2024 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1241877 - Proc.: nº  
837 23.1.2563.8.2 Realização: 16 a 20 de setembro de 2024. Candidatos Aprovados: Pérola Maria  
838 Goldfeder Borges de Castro, Alain El Youssef, Rafael Cupello Peixoto, Marília Bueno de  
839 Araujo Ariza. Candidata Aprovada e Indicada: MARÍLIA BUENO DE ARAUJO ARIZA.  
840 Relatorio Final FLH 009-2024.pdf - **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Conduzida a  
841 votação do item seguinte: 11 - INGRESSO E/OU RENOVACÃO NO PROGRAMA DE  
842 PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque): 11.1  
843 - Renovação no Programa de Professor Sênior - Sérgio França Adorno de Abreu -  
844 Departamento de Sociologia. Professor Senior.pdf - Nenhum destaque. **APROVADO POR**  
845 **UNANIMIDADE.** 12. ADITAMENTO - 12.1 - CONCURSO DOCENTE - DOUTOR -  
846 RECURSO SUBMETIDO À CONGREGAÇÃO - votação aberta: 12.1.1 - Edital FFLCH/FLC  
847 Nº 025-2024 de 28/12/2023 - Concurso Público para Professor Doutor do Departamento de  
848 Letras Clássicas e Vernáculos, área de Literatura Brasileira. (Proc. 23.1.2625.8.8) Recursos  
849 Impetrados pelos candidatos: Sr. Caio César Esteves de Souza. Novo Recurso ao Concurso  
850 FFLCH FLC 025\_2024 - CAIO CESAR ESTEVES DE SOUZA.pdf Sr. Marcelo Freddi Lotufo  
851 NOVO\_RECURSO\_MARCELO FREDDI LOTUFO.pdf Do Ministério Público MINIST  
852 PUBLICO - PARECER.pdf Parecer Membro da Congregação, Parecer - membro da  
853 Congregacao - Prof. Dr. Osvaldo Luis Angel Coggiola.pdf - *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian***  
854 **Pablo Fanjul**: “Este item precisa de uma explicação. É um concurso que foi submetido à  
855 Congregação de junho, onde havia também um recurso impetrado por vários candidatos.  
856 Naquela oportunidade a Congregação decidiu postergar seu julgamento; o recurso já vinha com  
857 um parecer contrário do professor Eduardo Marques, da Ciência Política, e a Congregação  
858 votou pelo adiamento da decisão, visando estudar melhor o conteúdo [ a ser julgado ]. Na  
859 Congregação Extraordinária de julho não foi posto em pauta, porque era extraordinária e  
860 preferiu-se deixar para a Congregação de agosto. Na Congregação de agosto foi posto em pauta

861 de novo, e decidiu-se pela homologação do concurso e por aceitar o parecer do professor  
862 Eduardo Leão Marques. Paralelamente, alguns dos [ candidatos ] que apresentaram o recurso  
863 tinham apresentado também uma representação junto ao Ministério Público. No correr desse  
864 período, o Ministério Público se manifestou, e incluímos na pauta a sua manifestação, que  
865 decidiu pelo arquivamento do caso, quer dizer, por não acolher a representação impetrada pelos  
866 candidatos em questão. Bom. Por que [ o caso ] volta então à Congregação? [ Pelo seguinte  
867 motivo ] Homologado o concurso, houve dois recursos, de dois candidatos, dois textos  
868 diferentes, contra a decisão da Congregação de homologar o concurso. Assim, há um parecer  
869 também relativo a esses dois recursos, que a gente colocou em pauta, inclusive avisou por  
870 aditamento, fizemos um aviso específico sobre o aditamento, colocando à disposição de todo  
871 mundo toda a documentação pertinente, a saber, os dois recursos, a manifestação do Ministério  
872 Público, e o parecer do professor Coggiola. Abro, pois, as manifestações sobre a questão. Me  
873 pareceu que Marilza tinha pedido a palavra?”. Na sequência, o que disseram os inscritos para  
874 falar, na ordem de inscrição: *Com a palavra, Profa. Dra. Marilza de Oliveira:* “Primeiro eu  
875 queria dar os parabéns à nova Direção. É o seguinte: os professores de literatura brasileira me  
876 procuraram e pediram para eu solicitar à Congregação um novo adiamento; hoje eles deveriam  
877 estar aqui, mas infelizmente estão presentes num congresso em Salvador, e então não puderam  
878 vir hoje para falar. Seria isso. Eu recebi esse aditamento, recebi o documento, mas eu não tive  
879 tempo de ler o novo parecer, porque ontem eu dei aula, ontem à tarde tive seminário também,  
880 e hoje de manhã tive problemas em casa, problemas familiares, não deu tempo de eu ler, então  
881 eu gostaria de solicitar, em nome dos professores de literatura brasileira, o adiamento da  
882 decisão sobre esse parecer que foi introduzido novamente.” *Com a palavra, Prof. Dr. Paulo*  
883 **Martins:** “Caros colegas. Eu fico até constrangido em comentar isso com vocês. Me parece  
884 que esse caso, essa compreensão de acolhimento de recurso, ela já se estende além da conta.  
885 Está indo além da medida do bom senso. Me parece que, primeiro, esta Congregação votou a  
886 favor do parecer do prof. Eduardo Marques na última Congregação. Me parece [ segundo ] que  
887 o documento apenso a esta pauta, que é um documento do Ministério Público, que examina  
888 exaustivamente – e eu tive o cuidado de lê-lo por completo – e acolhe todos os argumentos do  
889 prof. Eduardo Marques, julga por não acolher a denúncia. Terceiro, na última Congregação  
890 ordinária, que eu presidi, onde foi votado o primeiro recurso, eu coloquei uma decisão do  
891 Conselho Universitário, que era, por similaridade – idêntica, quer dizer – a esta demanda, que  
892 é a proximidade dos membros da banca com um ou outro candidato. Me parece que o

893 esclarecimento a respeito do fato, a respeito dos documentos, a respeito da legalidade, já foi  
894 suficientemente tratado por essa Congregação. Não me parece o caso de novamente abrirmos  
895 uma questão, para a qual nós, nós, tomamos decisão. Não há o que aguardar em relação a este  
896 fato. Quero lembrar que se abrirmos, se abrirmos, a exceção, para as nossas bancas, e todos  
897 aqui fazem parte de bancas, de concurso, porque todos nós estamos habilitados a fazer parte de  
898 bancas de concurso, isto significa dizer que aquelas decisões, que nós tomamos como banca,  
899 elas passam a ser absolutamente desconsideradas, então melhor seria acabarmos com os  
900 concursos, porque precisamos de um julgamento de mérito, que seja amparado por colegas que  
901 são, por várias instâncias, vejam bem: passa pela área, a área escolhe a banca, passa pelo  
902 Conselho Departamental, e o departamento acolhe, ou não, a banca; passa pela Congregação,  
903 a Congregação acolhe ou não a banca. Agora, depois desse processo, nós aqui reunidos, aqui  
904 reunidos falamos: a banca não sabe julgar – então, o que estamos fazendo aqui? Eu não estou  
905 falando de concurso A, B, ou C, eu estou falando de todos os concursos, porque abrindo o  
906 precedente não haverá mais concursos, é simples. Por quê? Porque vai ter que ir para a instância  
907 superior, vai ter que ir para o Conselho Universitário, e o Conselho Universitário  
908 sistematicamente – o professor Adrian foi companheiro meu de Conselho Universitário e ele  
909 sabe exatamente qual é a decisão que é tomada pelo Conselho Universitário. Só que agora  
910 temos um agravante: o Ministério Público não acata. O que mais queremos? É isto o que eu  
911 tenho dito”. *Com a palavra, Prof. Dr. Lincoln Ferreira Secco:* “Bom. Parabênico a nova  
912 Direção. Desejo um bom trabalho e muito sucesso na condução da nossa faculdade. Eu vou ser  
913 breve porque eu acho que as palavras do Paulo acabaram me contemplando em grande medida,  
914 o que eu penso é que esses pedidos sucessivos de adiamento estão parecendo manobras  
915 protelatórias, o que na verdade expõe a Direção e a Congregação da faculdade a algum  
916 candidato entrar com um mandado de segurança, para que a Congregação realmente vote. Um  
917 segundo ponto é que abrir um precedente desse tipo, seja lá por qual razão for, é deletério para  
918 a faculdade, a gente acabou de aprovar um parecer, acho que do professor Oliva, agora há  
919 pouco, sobre uma questão semelhante, e eu acho que em seguida vai ter um outro concurso  
920 também que está sendo contestado, com base ou em julgamento de memorial, ou com base em  
921 proximidade de membros da banca com candidatos inscritos. Ora, quem decide se há uma  
922 proximidade de um membro da banca com um candidato inscrito não é a Congregação, nós não  
923 somos um tribunal. Nós podemos apenas verificar se houve vício formal, no concurso. E  
924 nenhum dos pareceres indicou que houve vício formal. Aliás, o pessoal que acompanha, os

925 funcionários que acompanham o concurso são muito eficientes nisso, eles nos instruem  
926 bastante durante todo o andar do concurso, então sem vício formal, se um candidato não deu  
927 uma aula a quem do tempo necessário, sem algo desse tipo, eu acho que nós não podemos votar  
928 contra a homologação de um concurso. E muito menos prosseguir nessas medidas protelatórias.  
929 Eu acho que a área já teve um prejuízo por esse concurso não ter sido aprovado na primeira  
930 vez em que ele foi trazido para esta Congregação, porque o professor talvez já pudesse estar  
931 em sala de aula, e agora o professor aprovado possivelmente só começa a dar aula no próximo  
932 ano. Então eu pediria que a Congregação vote. Eu não estou pedindo para aprovar, ou  
933 desaprovar, mas que se vote finalmente esse concurso”. *Com a palavra, Prof. Dr. Ricardo da*  
934 **Cunha Lima:** “Bom, eu acho que são duas questões diferentes. Uma, é a questão de ordem  
935 que foi proposta, de adiamento da decisão para a próxima Congregação, e eu quero dizer que  
936 aprovo, porque – e eu falo também por mim mesmo, eu também não tive agora a oportunidade  
937 de ler o parecer, eu recebi o aditamento, tudo certo, mas eu também não tive essa oportunidade,  
938 os chefes de departamento estão fazendo a avaliação de servidores, além de vários outros  
939 compromissos. Eu não consegui ler, e eu também fui procurado pela área de literatura  
940 brasileira, expliquei para a área que eu não ia apresentar essa proposta, mas já que a Mariza  
941 trouxe essa proposta, eu endosso, porque, como o professor Adrian acabou de falar, eu digo,  
942 eu fiquei muito surpreso por esse assunto voltar à Congregação, mas o fato é que nós não  
943 podemos ignorar, infelizmente: há um novo recurso. E há um novo parecer. E eu acho que a  
944 gente, bom, não sei se todos se sentem suficientemente conhecedores, se tiveram tempo para  
945 ler esse parecer. Eu particularmente não li, e houve esse pedido de [ da área de ] literatura  
946 brasileira. Eu tenho algumas outras considerações, mas eu posso fazê-las depois da leitura. Não  
947 sei se a Congregação prefere...”. *Em aparte, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul:* “Eu diria o  
948 seguinte: estão inscritos o professor Eduardo, e o professor Anselmo. Então, eu primeiro daria  
949 a palavra aos professores que estão inscritos, e depois aqueles membros da Congregação que  
950 não conseguiram ler o parecer, bom, podemos ler”. *Em aparte, Prof. Dr. Ricardo da Cunha*  
951 **Lima:** “Eu continuo? Eu tenho considerações a fazer sobre isso...”. *Em aparte, Prof. Dr.*  
952 **Adrian Pablo Fanjul:** “Sim, sim”. *Com a palavra, Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima:* “Esse  
953 é um assunto com o qual eu me defrontei no meu primeiro mês como Chefe de Departamento,  
954 é uma situação bastante delicada, muito difícil, que tem trazido esse assunto toda vez, acho que  
955 as pessoas estão até cansadas. Não é um recurso banal como o outro, [ cujo parecer ] acabou  
956 de ser aprovado por unanimidade. É uma situação bastante complicada. Eu teria algumas

957 reflexões a fazer, tinha a fazer na última Congregação, mas não houve a possibilidade de  
958 manifestação. Não quero também desmerecer os pareceres que foram feitos pelos colegas  
959 professores, pelo professor Eduardo, pelo professor Coggiola. Também existe essa  
960 manifestação do Ministério Público, com uma série de argumentos. Eu só pediria que as  
961 pessoas, ao votar, tendo escutado muito, todos os argumentos, tudo que foi colocado, tivessem  
962 a liberdade de votar segundo a própria consciência, e eu falo isso por quê? Porque em 2013,  
963 veio à Congregação um recurso de estudantes, [ solicitando ] que um professor da graduação  
964 fizesse a revisão da nota, por causa de um motivo de greve, ele havia reprovado todos os alunos  
965 por falta. Esse assunto foi discutido em 2013 aqui na Congregação, e muitos professores  
966 falaram, usando esse argumento: não podemos abrir um precedente, isso não pode ser feito,  
967 como é que a Congregação vai rever a nota de um professor, o professor tem essa autoridade,  
968 e isso foi colocado de uma maneira muito séria na Congregação como um perigoso precedente.  
969 O Diretor, na época, inclusive falou muito a esse respeito, e no final a Congregação votou com  
970 consciência, reconheceu o recurso dos estudantes, reviu a nota daqueles que entraram com o  
971 recurso, e eles foram aprovados pela Congregação. Isso não criou nenhum precedente, nunca  
972 mais esse tipo de recurso voltou, e aquele medo que havia de se criar um precedente não foi  
973 confirmado. O fato é que a gente então tem que ver caso a caso, qual é a situação. Eu digo, eu  
974 não me preparei bem para essa situação de hoje – estou falando um pouco de improviso, acho  
975 muito importante que as pessoas tenham a oportunidade de falar, porque realmente é uma  
976 fratura na área, difícil de consertar, mas eu acho que se as pessoas puderem falar, eu acho que,  
977 qualquer que seja a decisão, a oportunidade de falar ajuda a pacificar a situação. E  
978 independentemente do que venha a ser discutido, ou aprovado, em relação ao recurso, eu queria  
979 dizer que eu concordo com o parecer do professor Eduardo Marques, quando ele diz que a  
980 faculdade precisa, sim, instituir, ou sugere que dentro das melhores práticas éticas a faculdade  
981 deva propor alguns regramentos, e nesse ponto eu endosso as palavras do professor Anselmo,  
982 quando ele diz que a gente não vai adotar tabela, como nesse recurso, não tem barema, essas  
983 coisas todas, mas talvez uma proposta de algum tipo de objetividade na análise do memorial  
984 seja importante, até para ajudar as bancas. Se houver isso eu acho que vai diminuir o número  
985 de recursos, porque as pessoas vão saber que não se encaixa, e a mesma coisa em relação a essa  
986 alegação de proximidade, se as situações que não levam a impedimento ou suspensão estiverem  
987 também nomeadas, ninguém vai poder falar, com um recurso, que tem uma foto de uma pessoa,  
988 isso prova isso ou aquilo. Se estiver escrito num lugar que isso não prova nada, como fala até

989 o professor Coggiola (eu não li o parecer dele inteiro, eu li uns pedaços, e ele fala disso), não  
990 vai ser uma foto que vai provar nada, então se a gente tiver isso por escrito, eu acho que seria  
991 muito útil criar esse tipo de situação, e nesse sentido – eu não li tudo que o professor Coggiola  
992 disse, mas no finalzinho ele fala que a faculdade já adota as melhores práticas. Bom, nesse  
993 ponto eu me permito discordar dele. Porque eu acho que podemos adotar melhores ainda, eu  
994 acho que estão faltando alguns elementos, principalmente situações que vão ajudar as bancas  
995 a se organizar e a julgar, e evitar também recursos, então é um pouco a minha posição.  
996 Obrigado”. *Com a palavra, Prof. Dr. Eduardo Marques:* “Gente, boa tarde. Primeiro de tudo,  
997 boa sorte para vocês [ Diretor e Vice-diretora ] nessa tarefa. Muitos parabéns. Então. Vou tentar  
998 ser rápido. Substantivamente, a minha opinião sobre o concurso, sobre o processo inteiro, está  
999 lá no meu parecer. Tenho que dizer que depois disso tive o prazer de saber que o Ministério  
1000 Público gostou do meu parecer, eu vou botar até no Lattes isso, enfim, no parecer do Ministério  
1001 Público tem vários trechos transcritos do meu parecer; como eu não tenho formação jurídica  
1002 nenhuma, acho que está bem feito, não é? Bom, eu acho que esse problema tem várias camadas,  
1003 e eu acho que a gente tem que tentar separar as camadas. O concurso visivelmente produziu  
1004 um efeito local, onde, na unidade, no departamento onde ele aconteceu, o concurso foi muito  
1005 divisivo, então tem uma questão, que é como curar as cicatrizes internas daquele departamento.  
1006 Eu tendo a ter uma opinião contrária à opinião do chefe do departamento sobre isso. Eu acho  
1007 que quanto mais esse processo for postergado, e quanto mais se permitir que essas várias partes  
1008 continuem cutucando a ferida, mais o caráter divisivo do problema vai continuar. Tem uma  
1009 outra camada, a formal: foi feito o concurso, os candidatos têm direito a recorrer, eles  
1010 recorreram, tem uma pessoa que foi indicada pela Congregação para fazer o parecer, ele passou  
1011 por todos os ritos – internamente, como disse o Paulo – e chegou na Congregação, indicou-se  
1012 uma pessoa, essa pessoa fez o parecer, e esse parecer foi aprovado pela Congregação, depois  
1013 de um certo tempo, por conta desse processo divisivo. Quando a Congregação aprova, quando  
1014 ela homologa o concurso, já não é mais nesse lugar que se [ intervém ], se alguém quiser entrar  
1015 com um recurso é lá em cima, não é mais aqui, ou é na Justiça Comum. A gente está importando  
1016 para a Congregação um problema que não é da Congregação. E está mantendo a tal da ferida  
1017 aberta. Eu acho que as instituições servem justamente para isso, as instituições servem para  
1018 ritualizar o negócio, e para chegar uma hora em que se diz às partes: acabou a disputa. Cada  
1019 um está no seu lugar, e infelizmente desta vez já temos um resultado. Aí, chegaram esses  
1020 recursos, a Congregação pediu um outro parecer, e esse outro parecer concordou com o meu

1021 parecer, e concordou com o do Ministério Público, então realmente eu acho que não tem mais  
1022 assunto para a gente discutir, e eu acho inclusive que é errada a ideia de que a gente tem [ algo  
1023 ] a discutir sobre isso. Porque no linguajar jurídico, esses recursos sofrem de inadmissibilidade,  
1024 porque não é aqui que alguém tem que recorrer, é no Conselho Universitário, ou na Consultoria  
1025 Jurídica da Reitoria, ou no Ministério... nem é mais no Ministério Público, agora é na Justiça  
1026 Comum, não é? É isso”. *Em aparte*, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**: “Obrigado, professor  
1027 Eduardo. Muito obrigado. Eu quero esclarecer, novamente, que a Direção da faculdade não  
1028 tinha a opção de dizer ‘Não. Isto não entra em pauta, [ para ] isto não vai um parecerista’.  
1029 Quando o recurso chegou, o professor Paulo era o Diretor, o professor Paulo tinha obrigação  
1030 de nomear um parecerista, não é que tínhamos essa opção, não estamos discutindo isto aqui  
1031 por opção. Houve consulta... Bom. Marie está me dizendo que não havia essa possibilidade de  
1032 dizer ‘Não, vão para outro lugar’. Você quer esclarecer um pouco mais, Marie?”. *Em aparte*,  
1033 **Sra. Marie Marcia Pedroso**: “A homologação do concurso já aconteceu. O parecer do  
1034 professor Eduardo foi aprovado, e com ele foi votada a homologação do concurso. O que  
1035 aconteceu: entrou um recurso contra o parecer do professor Eduardo, é isso que está em  
1036 discussão aqui e agora. Fechando a discussão em cima do recurso dado em cima do parecer do  
1037 professor Eduardo, o processo segue adiante, porque o concurso já foi homologado”. *Em*  
1038 *aparte*, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**: “Esclarecido? Bom, agora então, professor Anselmo”.  
1039 *Com a palavra*, **Prof. Dr. Anselmo Alfredo**: “Boa tarde a todos. Também quero parabenizar  
1040 a nova Direção. As expectativas são grandes, e isso é muito bom. Eu quero dizer, eu vim aqui  
1041 para fazer uma coisa que não se faz, eu vim aqui chorar o leite derramado. Mas, em alguma  
1042 medida eu acho que isso rememora a nossa prática, a mais republicana possível, dentro  
1043 daquilo que a gente concebe como coerente, dentro dos nossos limites democráticos de atuação  
1044 no mundo. Então, nesse sentido, eu quero dizer o seguinte: o que é uma homologação?  
1045 Coincidentemente, eu fazendo a minha pesquisa, lendo um trabalho lá de 1920, apareceu uma  
1046 ideia de homologação, logo depois daquela reunião que nós tivemos da última gestão; lá  
1047 aparece assim: a homologação é quando um determinado fórum chega a uma decisão em que  
1048 as divergências foram dirimidas, a homologação quer dizer assim: há divergências? Sim. [ Mas  
1049 ] Elas foram dirimidas, e chegamos nesse acordo. E aceitamos quem perdeu, quem ganhou –  
1050 isso para mim ficou identificado como a ideia de homologação. Agora, essas feridas que estão  
1051 abertas, no meu modo de entender, é porque essa homologação não respeitou esta perspectiva.  
1052 Porque na antepenúltima Congregação em relação a essa, nós discutimos, sim, nós discutimos,

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

1053 mas também nessa discussão foi proposto que se retirasse de pauta o ponto, e retiramos o ponto  
1054 de pauta, por isso ele foi na próxima, que foi a última da gestão anterior. E na última da gestão  
1055 anterior o ponto voltou, mas a discussão não. Compreendem? O ponto voltou, mas a discussão  
1056 não, nós fomos coibidos de discutir. A Congregação, depois de ter sido motonivelada, nessa  
1057 votação, demorou sete minutos para voltar a acontecer, tamanha foi a inconformidade dessa  
1058 Congregação. Devido ao procedimento de homologação, a que nós fomos submetidos. Então  
1059 as feridas estão abertas, sim, elas poderiam ser menores, se nós já tivéssemos discutido. O que  
1060 esta Congregação e este recurso estão fazendo é estar em acordo com o sentimento da última  
1061 Congregação. A colega que veio aqui pedir adiamento está em acordo com o que nós sentimos,  
1062 na última Congregação, no sentido de que nós fomos suprimidos, em relação ao nosso direito  
1063 de voz. Porque se retirou o ponto retirou a discussão. Pôs o ponto repõe a discussão. É por isso  
1064 que as feridas desse concurso estão abertas. Porque a Congregação homologou formalmente,  
1065 mas do ponto de vista do conteúdo nós não estamos homologados. Então eu também estou de  
1066 acordo com o professor Ricardo, e com relação à professora que veio aqui, para nós  
1067 preservarmos a nossa prática democrática que é extremamente embativa, não é fácil a  
1068 democracia, e ela não é suficiente. Mas para preservarmos o limite a que nós chegamos, diante  
1069 de um acordo possível, eu acho que tem que ter discussão sim, e há mais um elemento  
1070 fundamental que é preciso rememorar: eu não tenho muita experiência, mas uma coisa é a  
1071 banca chegar a um acordo e ser três a dois, e o dois falar 'Ok. Eu discordo. Mas eu perdi.',  
1072 outra coisa é a banca vir aqui na Congregação e dizer assim, 'Nós assinamos, porque nós  
1073 queríamos que o debate viesse à tona, porque a banca não concordou com a decisão que foi  
1074 vitoriosa', e quanto a trazer a cisão da banca na Congregação, bom, isto tem que constituir  
1075 objeto de discussão. Essa discussão, volto a dizer, ela foi coibida, como bem ficou conhecido  
1076 de todos nós, que estávamos naquela Congregação. Uma última questão: no meu modo de  
1077 entender, não é recorrente a ideia de que um concurso abre precedente para outro, o Ricardo  
1078 falou muito levemente isso, só vou destacar: [ relativamente a ] concurso, não se abre  
1079 precedente, não existe jurisprudência em concurso; cada concurso é um concurso. Ah, este aqui  
1080 não foi homologado por causa disso e disso e disso, é esse aí só. Ninguém vai usar isso como  
1081 jurisprudência para fazer o recurso a outro concurso que venha a acontecer posteriormente.  
1082 Então a ideia de que um determinado recurso vai constituir jurisprudência não é, no meu modo  
1083 humilde de entender, precedente. Assim, eu acho que a Congregação e o recurso que está sendo  
1084 colocado vêm a calhar com os interesses dessa Congregação, em abrir o debate sobre os

1085 concursos atuais, e que esse nos dá uma chance significativa de realizar [ tal debate ], acho que  
1086 [ é ] a melhor maneira de nós irmos – para usar essa imagem, da qual eu não gosto muito –  
1087 cicatrizando essa ferida, porque ela pode ficar por muito mais tempo, e atrapalhar mais do que  
1088 nós pensamos, em relação ao que significa essa homologação. É isso”. *Com a palavra, Prof.*  
1089 **Dr. Manoel Galdino Pereira Neto:** “Boa tarde. Primeiro queria como os colegas parabenizar  
1090 a nova Direção, desejar sucesso e sorte nessa empreitada. A primeira coisa que eu queria falar  
1091 é pedir um esclarecimento, porque quando a Marie falou que o concurso foi homologado, e o  
1092 recurso na verdade é sobre o parecer que foi votado, eu queria entender. Vamos supor que a  
1093 gente decida deliberar aqui, e tem duas possibilidades, eu entendo: aceitar o recurso, e dizer  
1094 que o parecer do professor Eduardo Marques foi errado, e a gente agora vai reverter a decisão  
1095 do parecer; eu queria entender isso, porque mesmo que a gente dissesse que o parecer foi  
1096 errado, que a gente discordasse do parecer, o concurso continuaria homologado do mesmo  
1097 jeito. Então qual é a implicação, para além da questão simbólica se é que tem alguma, de uma  
1098 eventual rejeição do parecer, após esses recursos que foram impetrados?”. *Em aparte, Sra.*  
1099 **Marie Marcia Pedroso:** “Bom. Estão me ouvindo? Bom. Esta é a segunda vez que acontece  
1100 um caso como esse. Infelizmente, nos sistemas USP, não é permitido colocar uma informação  
1101 cujo processo está em curso. Por que eu disse ‘o processo em curso’? Uma coisa é o concurso  
1102 ser homologado. O check-list desse concurso está pronto, só falta assinar e colocar no sistema.  
1103 Em várias consultas que eu fiz na Procuradoria Jurídica, [ a informação que eu obtive foi a de  
1104 que ] tem um lugar para colocar o recurso, porque um recurso corre separadamente de um  
1105 concurso homologado. Totalmente separado. Os sistemas não se falam. Ainda mais agora, que  
1106 a gente tem uma série de procuradorias. Então eu vou colocar no sistema GR ‘concurso  
1107 homologado’, e uma série de observações, para que se tenha informação de que teve um  
1108 recurso, o parecer do recurso foi aprovado aqui nesta Congregação, para dar prosseguimento,  
1109 e a informação de que houve o recurso, que entrou agora, vem com a seguinte observação:  
1110 ‘Queremos acrescentar que o parecerista deixou de falar x... y... z’. Então, eu vou ter que  
1111 colocar todas essas informações, mas há muito mais. Eu não sei de que forma isso vai  
1112 acontecer, porque até hoje não aconteceu, mas como se dá o processo: a homologação do  
1113 concurso vai para o GR; começa-se o trâmite de contratação, nomeação do docente, por um  
1114 sistema totalmente diferente; o recurso vai para a CLR, que é a Comissão de Legislação e  
1115 Recursos, e ela pode levar até um ano para decidir se esses recursos são válidos ou não. Nós  
1116 tivemos um caso desses dois anos atrás, e ela levou um ano e votou a favor do professor, que

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

1117 já estava trabalhando, e que está trabalhando. Mais recentemente, por que surgiram todas essas  
1118 preocupações? Porque mais recentemente o CO votou contra um parecer da Congregação, e  
1119 até hoje eu não sei qual foi a resolução, se o professor que assumiu vai ser demitido, ou se a  
1120 Universidade vai abrir outra vaga. Ou seja, nós estamos nos munindo de documentações, para  
1121 colocar dentro de um processo, e procurar esclarecer que a Congregação da faculdade cumpriu  
1122 com todos os trâmites, colocou todos os documentos possíveis dentro do processo, para que  
1123 casos como esse, no futuro, não venham inclusive contra a própria Congregação”. *Com a*  
1124 *palavra, Prof. Dr. Manoel Galdino Pereira Neto:* “Obrigado, Marie, pelo esclarecimento.  
1125 Bom, diante do que você falou, me parece que, enfim, eu não posso falar pelas pessoas que  
1126 estão no departamento, porque eu faço parte de outro departamento, o de Ciência Política, mas  
1127 me parece que se a gente votar pela aceitação do recurso, a gente efetivamente vai deixar essa  
1128 ferida aberta, e complicar, de um jeito [ muito sério ], porque imaginem, o docente vai ser  
1129 contratado eventualmente, enquanto vai estar andando o processo num sistema paralelo, aí [ o  
1130 novo docente ] vai entrar no departamento sabendo que pode ser que saia, ou não, aí os outros  
1131 podem judicializar, ele pode judicializar, enfim, eu não consigo ver como algo de bom vá sair  
1132 daqui. A minha sugestão, pois, feito esse esclarecimento, e pensando inclusive até na própria  
1133 ideia de uma gestão mais participativa, é a de montar uma comissão, alguma coisa que  
1134 apresente propostas que previnam esse problema de que [ um caso semelhante ] surja no futuro  
1135 de novo, e também que a faculdade tome para si a tarefa de cuidar para que o departamento  
1136 não se despedace mais, também. Acho que é uma preocupação nossa, enquanto faculdade,  
1137 cuidar de como vão ficar os professores que vão estar lá, tanto a nova pessoa que vai entrar,  
1138 quanto as que já estão, acho que é [ necessário ] acolher bem quem chega, e quem já está,  
1139 também, que fique bem na medida do possível. Então eu acho que precisaria talvez ter algum  
1140 encaminhamento nessa direção, inclusive, se eu entendi bem na última fala, em que foi falado  
1141 que a banca não concordava em assinar, mas assinou para trazer a discussão para cá, eu acho  
1142 que é preciso instruir direito a banca no futuro, para que os seus membros saibam que esse não  
1143 é o caminho, se eles discordam que batam o pé no momento adequado, para não trazer para a  
1144 Congregação depois, porque não é o lugar. Se eles assinarem, a gente vai entender que  
1145 concordaram. E aí a gente deve dar instruções claras para os membros da banca, para que não  
1146 haja esse tipo de atitude, que só trouxe problemas, confusões aqui, e a gente tem outras coisas  
1147 para fazer e fica voltando ao mesmo tema, várias vezes. É isso, obrigado”. *Com a palavra,*  
1148 **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul:** “Eu gostaria de me manifestar sobre este tema. Bom. Na

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

1149 primeira Congregação em que chegou este assunto eu fui um dos que se viram, como muitos  
1150 outros colegas, preso pela situação, pelo insolitíssimo da situação, digamos, da própria banca  
1151 dividida, aqui, diante dos nossos olhos, e eu fui, naquele momento, favorável a que, bom, a  
1152 gente retirasse [ o item da votação ], para pensar um pouco mais. E na outra Congregação [ na  
1153 sequência ], não me expressei, não houve ocasião de expressar opinião, só que eu quero  
1154 explicitar, pois não está claro que eu votei a favor da homologação. Eu votei a favor da  
1155 homologação, e foi antes de o Ministério Público [ se manifestar ], porque entendia que não  
1156 havia uma demonstração de erros de procedimento. Eu creio que é uma situação extremamente  
1157 complicada, que tem a ver com uma sequência de erros, erros que começam do momento da  
1158 formação da banca, e erros outros, tais como o fato de colegas que não concordavam também  
1159 assinarem o relatório. Ora, todos os membros da banca devem assinar todas as páginas do  
1160 relatório, e o relatório conta o que de fato ocorreu. Foi alegado que era necessário assinar para  
1161 que o fato estivesse [ registrado ]. Mas não se trata, não é um ato performático, este. É um ato  
1162 institucional, em que a assinatura é performativa, um membro de banca não demonstra opiniões  
1163 quando executa um ato performativo, no sentido de que tem, digamos, os linguistas vão  
1164 entender, um caráter perlocutório. Ao se realizar, estamos produzindo um fato sobre o real.  
1165 Mais do que aqueles que produzimos sobre o simbólico, quando falamos. Toda essa sequência  
1166 de erros criou já uma situação que era muito, muito difícil, e eu quero dizer que para mim, e  
1167 creio que para a maior parte de nós, foi muito doloroso ver colegas que apreciamos muitíssimo,  
1168 como a professora Cilaine, como o professor Fábio, sendo acusados de coisas, sendo objeto de  
1169 qualificações, mútuas – não estou dizendo que [ só houve erros de um lado ] –, que tudo isto  
1170 foi muito ingrato, que cada vez que volta um desses recursos, reafirma os mesmos termos, e  
1171 são termos que doem aos colegas, às pessoas, e além disso temos um parecer do Ministério  
1172 Público que afirma que são ilações, e então vejamos o tamanho que o problema atinge, uma  
1173 vez que alguém pode sentir que está sendo difamado. Da mesma maneira que um candidato  
1174 que foi aprovado em concurso – e que, em todo caso, se não concordamos com os critérios que  
1175 a banca teve, com certeza não é culpa do candidato – pode estar posto em uma situação como  
1176 a que foi descrita agora, do ponto de vista contratual, e também pode por exemplo recorrer a  
1177 algum tipo de mandado de segurança, e isto se prolongar cada vez mais. Tudo isto posto, houve  
1178 algumas comparações, que eu vou me permitir relativizar. Não me parece que o caso do  
1179 concurso de espanhol que vimos há pouco seja uma situação semelhante. Porque os  
1180 questionamentos eram outros, era uma pessoa que questionava a nota que tinha recebido,

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

1181 questionamento improcedente, tudo bem, mas era de outra natureza, mais corriqueiro, por sorte.  
1182 Bom, o caso lembrado, sobre a disciplina de filosofia, de 2012, 2013, enfim, eu me lembro, o  
1183 parecerista, no caso, foi o Ricardo, e não houve uma anulação das notas, houve uma revisão da  
1184 frequência, da marcação de frequência, em função de que dia se sabia que tinha havido  
1185 impossibilidade de assistir à aula, por causa dos bloqueios, esta foi a proposta, nunca retiramos  
1186 a nota, nunca modificamos a nota dada pelo colega, que além disso não tinha dado a nota, tinha  
1187 reprovado por falta, isso dá zero num boletim de notas, aliás. Então foi uma decisão que,  
1188 correta, não era um pouco sobre esse outro objeto, disseram eles que não podiam chegar [ à  
1189 sala de aula ] porque havia piquetes, não estavam decidindo se queremos ou não, se gostamos  
1190 ou não, eles não puderam chegar na sala de aula e ponto. Foi uma decisão de contar a presença  
1191 com base nas aulas às quais houve efetivamente acesso, no dia. E alguns ficaram reprovados  
1192 porque nem nessas aulas tinham ido. Muito bem. Eu penso que realmente há um fato que é  
1193 divisivo, e eu concordo com o que falou o professor Eduardo, que quanto mais tempo isto se  
1194 prolongar, menos vai ajudar. Eu fui bastante procurado por colegas estes dias, e eu sei que os  
1195 ânimos estão muito, muito magoados, que vai ser muito difícil reparar isso tudo. Eu quero,  
1196 enfim, da nossa parte manter a melhor vontade para fazer isso, e eu creio que a maneira de  
1197 começar é precisamente resgatar o valor que têm para nós, na história desta faculdade, todas as  
1198 pessoas que de um lado e de outro estão sendo acusadas – e eu tenho recebido ligações e tenho  
1199 escutado muito, parecendo que o campo acusatório só faz crescer, chegando ao Ministério  
1200 Público, que realmente me importa muito menos, no caso. Me preocupa como isso se estende  
1201 a outros nomes da nossa comunidade, e não me parece que isso tenha que acontecer. Me parece  
1202 que também é um caso que revelou a necessidade de repensarmos algumas práticas, com calma,  
1203 não vai ser hoje, mas tem vários aspectos, e tem práticas que já estão sendo introduzidas em  
1204 algumas áreas dos nossos concursos; penso em, por exemplo, algum documento que fique no  
1205 processo, como fizemos creio que no concurso de francês, não é?, que diga como foi que a  
1206 banca pontuou o memorial. Não dizendo se contou artigos, não é isso, mas sim observando o  
1207 edital. O edital diz quatro coisas sobre o memorial: desempenho na arguição; produção  
1208 científica e bibliográfica; enfim: etc. Bom, como foi que a banca considerou cada uma dessas  
1209 coisas. Não é para entregar um boletim de notas, mas para que conste [ para o caso de haver ]  
1210 um questionamento. Como também eu entendo que o próprio Conselho Universitário criou  
1211 uma comissão, para explicitar mais quais são as situações de impedimento. E creio que as duas  
1212 coisas, a que nós podemos fazer, e a que está fazendo o Conselho Universitário, fazem sentido

1213 porque nossos concursos estão acontecendo em uma época totalmente diferente. Em que não  
1214 apenas se judicializa a política, se judicializa a academia também, e além disso esse império  
1215 das redes sociais, que logra deslocar o espaço público para qualquer lugar, também está  
1216 trazendo bastante problema, não é? Eu, por exemplo, lembro que naquela Congregação, aquela  
1217 na qual chegou o primeiro recurso, havia uma carta de um membro externo da banca,  
1218 expressando opiniões que a gente dá depois, falando com colegas [ privadamente ], e não em  
1219 algo direcionado ao material do concurso, onde a gente não diz [ coisas do tipo ] ‘Ah, eu achava  
1220 que fulano era melhor... etc.’, isso não existe, bom, [ pode-se até dizer ] ‘O candidato tal se  
1221 desempenhou de tal maneira’, mas, isto, enfim, me pareceu um sintoma muito, muito  
1222 complicado. Então, realmente me parece que qualquer adiamento não vai trazer resultado, que  
1223 vai dar lugar a situações de contradição, que a própria Congregação homologou o parecer que  
1224 está sendo contestado agora, e [ o possível adiamento ] vai levar a uma contradição com o  
1225 Ministério Público que também pode trazer consequências jurídicas. Eu quero dizer que sinto  
1226 muito por esta situação, não estou nada, nada feliz; minha principal preocupação não é [ sobre  
1227 ] quais são os critérios, seja na Reitoria, seja no Conselho Universitário, ou em outro lugar,  
1228 mas sim como isto fica nas relações entre nós, e eu penso que o adiamento somente vai agravar.  
1229 É a minha opinião. E por tudo isso eu e Silvana tomamos essa decisão, de abrir o tema para  
1230 discussão, e que todo mundo falasse tudo o que queria falar. Sim? Heitor?”. *Com a palavra,*  
1231 **Prof. Dr. Heitor Frúgoli Junior:** “Colegas, frente a tudo que foi discutido, eu só queria dizer  
1232 o seguinte: ou mantemos a decisão já tomada na Congregação passada (e eu concordo com o  
1233 professor Eduardo Marques, isso tem que ir para uma outra instância; mas se precisamos tomar  
1234 uma decisão agora, frente ao parecer do professor Coggiola, o parecer tem dois temas, tem duas  
1235 partes no final; a primeira é o seguinte: não aceitar a anulação do certame, e a retomada do  
1236 concurso desde o início solicitadas pelo recurso apresentado, e a ele seríamos favoráveis; a  
1237 segunda é adiar a homologação até a apresentação, pela presidente da banca, de  
1238 esclarecimentos por escrito...).” *Em aparte,* **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul:** “Este é outro  
1239 concurso. É outro item de pauta, Heitor”. **Prof. Dr. Heitor Frúgoli Junior:** “Ah, sim. Bom,  
1240 me desculpem, me confundi”. Há uma intervenção não captada pelo equipamento de áudio. É  
1241 votada a proposta da professora Marilza [ de Oliveira ] de adiar a resolução sobre este concurso.  
1242 Proposta **NÃO APROVADA**, com **10** votos **A FAVOR**, **27** votos **CONTRA**, e **4**  
1243 **ABSTENÇÕES**. *Com a palavra,* **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul:** “Bom. Vamos ter que votar  
1244 nesta sessão o parecer do professor Coggiola. Querem ler o parecer? Ou já tiveram tempo de

1245 ler? Que querem fazer, gente? Muito bem. A princípio, me parece que... enfim, o parecer tem  
1246 três páginas. [ intervenção não captada pelo equipamento de áudio ] Não, não são dez, são três.  
1247 Só a conclusão? Ok. Vamos ver. A conclusão é apenas um parágrafo”. Leitura da conclusão do  
1248 parecer do professor Osvaldo Coggiola, pelo **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**: “Este parecer,  
1249 portanto, é favorável à reafirmação pela Congregação do parecer já emitido pelo professor  
1250 Eduardo César Leão Marques, no sentido de não acolher os recursos ora apresentados por  
1251 Marcelo Freddi Lotufo e Caio César Esteves de Souza contra o resultado do concurso público  
1252 edital FFLCH/FLC nº 025/2024. Quanto à recomendação de ‘sugerir que a FFLCH incorpore  
1253 em suas melhores práticas, a exemplo de recomendações existentes para bancas de mestrado e  
1254 doutorado, a declaração de conflito de interesses por parte dos membros da banca que tenham,  
1255 não apenas relações de orientação, mas também atividades profissionais conjuntas e/ou  
1256 contatos sociais intensos com candidatos inscritos nos certames’, entendemos que, até onde  
1257 conhecemos, ela já está sendo praticada pela FFLCH-USP”. Intervenção não captada pelo  
1258 equipamento de áudio. *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Bom. Sobre isso,  
1259 Elizabeth, eu diria o seguinte: o professor Coggiola ‘entende’, ele não está pedindo que nós  
1260 entendamos da mesma maneira. A conclusão é essa, não aceitar o recurso, não me parece que  
1261 aceitar o parecer do Coggiola signifique que nós subscrevemos que são as melhores práticas.  
1262 Ele diz, ‘até onde conhecemos’, e então podemos dizer, ‘Bom, nós conhecemos outras coisas,  
1263 e pensamos que não’, mas, não me parece que isso impeça, ele não está pedindo à Congregação  
1264 uma declaração de amor eterno às práticas dos concursos [ na FFLCH ]. Bom, satisfeitos? Ou  
1265 querem que leia mais? OK. Então submeto a votação, se ninguém mais quer se manifestar.  
1266 Votando a favor do parecer, não se acolherá os recursos impetrados, e se dará continuidade ao  
1267 processo de contratação vinculado ao concurso referido. Votando contra o parecer, a  
1268 Congregação acolhe o recurso, e a contestação irá seguir... [ intervenção mal captada pelo  
1269 equipamento de áudio ] Vai parar no CLR, exatamente.”. Votação conduzida. Resultado:  
1270 **APROVADO POR AMPLA MAIORIA** (com **30** votos **A FAVOR**, **3** votos **CONTRA**, e **9**  
1271 **ABSTENÇÕES**). *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Antes de passar à  
1272 submissão do próximo item, vou ler a apuração da votação das comissões estatutárias, sim?  
1273 Dos 106 membros registrados da Congregação, **votaram 67**. Para a **Comissão de Graduação**,  
1274 foi eleita a chapa composta pelos professores **Eduardo Donizeti Giroto e Heloísa Brito de**  
1275 **Albuquerque Costa**, por **62 votos**, **5 votos nulos** e **zero brancos**. Para a **Comissão de Pós-**  
1276 **Graduação**, foi eleita a chapa composta pelos professores **César Ricardo Simoni Santos e**

1277 **Eliane Gouvêa Lousada**, por **61 votos**, **5 votos nulos** e **1 branco**. Para a **Comissão de**  
1278 **Pesquisa e Inovação**, a chapa 1, composta pelos professores **Júlio César Suzuki e Flavia**  
1279 **Maria Ferraz Sampaio Corradin**, obteve **31 votos**; a chapa 2, composta pelos professores  
1280 **Maria Cristina Correia Leandro Pereira e Daniel Puglia**, obteve **33 votos**, portanto foi  
1281 eleita. Houve **3 votos nulos**, e **zero brancos**. Para a **Comissão de Cultura e Extensão**  
1282 **Universitária**, foi eleita a chapa composta pelos professores **Wagner Costa Ribeiro e Íris**  
1283 **Kantor**, por **59 votos**, **7 votos nulos** e **1 branco**. Para a **Comissão de Inclusão e**  
1284 **Pertencimento**, foi eleita a chapa composta pelas professoras **Heloisa Buarque de Almeida**  
1285 **e Cleide Rodrigues**, por **63 votos**, **3 votos nulos** e **1 branco**. Para a **Comissão de Cooperação**  
1286 **Internacional**, foi eleita a chapa composta pelas professoras **Laura Moutinho e Fraya**  
1287 **Frehse**, por **63 votos**, **3 votos nulos** e **1 branco**. Parabéns a todos e todas colegas eleitas, e  
1288 muitíssimo obrigado por se disporem a essa tarefa tão necessária”. *Com a palavra, Sra. Marie*  
1289 **Marcia Pedroso**: “Por favor, parabéns aos membros eleitos. Aos que não são membros da  
1290 Congregação, a partir de hoje vocês são. As comissões de Graduação, principalmente as  
1291 comissões de Graduação e Pós-Graduação têm trabalho a partir de amanhã. Mesmo que não  
1292 saia a publicação no Diário Oficial, o cargo de vocês é a partir de hoje. Então, Pós-Graduação  
1293 já pode procurar a Regina, que já tem ata, Graduação a mesma coisa, que já tem material, então  
1294 por favor não esperem a publicação. Já procurem as comissões dos setores, acho que Vivian  
1295 também já tem trabalho, Pesquisa está encaminhando o SIICUSP, então por favor não só  
1296 aguardem a publicação, porque os ofícios saem a partir de hoje, com a data de hoje, então já  
1297 está vigendo, e até para não haver vacância, de ter que convocar decano para cobrir, porque  
1298 não houve defasagem; é a partir de hoje o mandato”. *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo***  
1299 **Fanjul**: “Agora temos o item 12.1.2”. Item 12.1.2, cujos trabalhos passam a ser conduzidos:  
1300 12.1.2 - Edital FFLCH/FLC Nº 024-2024 de 26/12/2023 - Concurso Público para Professor  
1301 Doutor do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Literaturas Africanas de  
1302 Língua Portuguesa. (23.1.2624.8.1) Recurso Impetrado pelos candidatos: Edson Salviano Nery  
1303 Pereira, Fernanda Bianca Gonçalves Gallo, Jacqueline Fernanda Kaczorowski Barboza,  
1304 Larissa da Silva Lisboa Souza, Sinei Ferreira Sales e Stela Saes Recurso Candidatos.pdf -  
1305 Parecer Membro da Congregação apresentado na reunião de 22/08/2024 - Prof. Dr. Osvaldo  
1306 Angel Coggiola PARECER - PROF. DR. COGGIOLA (1).pdf - Esclarecimento - Presidente  
1307 da Comissão Julgadora Esclarecimentos - Profa. Dra. Vima Lia de Rossi Martin.pdf - *Com a*  
1308 *palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Este item é também um recurso, no concurso para

1309 professor doutor do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Literaturas  
1310 Africanas de Língua Portuguesa. Explico um pouco o histórico do caso: o recurso foi  
1311 apresentado na Congregação de agosto, e o parecerista denegava o recurso mas pedia uma  
1312 manifestação por escrito da comissão julgadora, e então por isso foi retirado de pauta na sessão  
1313 anterior, e veio agora a manifestação da presidenta da comissão julgadora, professora Vima  
1314 Lia de Rossi Martin. Então, está aberta a discussão sobre esse tema, a quem quiser se  
1315 inscrever.” Na sequência, o que disseram os inscritos para falar, na ordem de inscrição. *Com a*  
1316 *palavra, Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima:* “Boa tarde, de novo. Mais um problema, do  
1317 DLCV. Antes de falar dele, eu quero agradecer pelas ponderações que foram feitas, todas, em  
1318 relação ao item anterior, porque é uma discussão muito importante, e, de fato, como o Adrian  
1319 falou, o candidato também não pode ser mal recebido, ou prejudicado, por conta de toda essa  
1320 discussão. Eu acho que isso também vai valer para esse concurso agora. Eu teria preferido que  
1321 o professor Coggiola apresentasse o parecer dele, mas, basicamente, esse concurso lembra um  
1322 pouco o de literatura brasileira, e ao mesmo tempo é bastante diferente. Lembra porque as  
1323 alegações são parecidas, a questão de quebra da impessoalidade, lembra porque tem fotografia  
1324 de Facebook, para comprovar a proximidade, mas ao mesmo tempo tem algumas diferenças  
1325 importantes. A principal delas, talvez, seja aquela que o Coggiola tenha mencionado no parecer  
1326 dele; ele esperava uma manifestação da presidente da banca, professora também do  
1327 departamento embora não da área, e ela apresentou; se vocês tiveram oportunidade de ler, a  
1328 professora faz questão de reafirmar [ nesse documento ] a posição da banca, que é unânime,  
1329 não há nenhuma divergência, houve uma apreciação, ou seja, ela, de alguma maneira,  
1330 corroborou o parecer do professor Coggiola, de indeferimento do recurso, e proposta de  
1331 homologação. Eu pedi a palavra, também porque a área de Literaturas Africanas de Língua  
1332 Portuguesa pediu a expressão da manifestação da área. Eles fizeram uma carta (isso também  
1333 lembra Literatura Brasileira), mas eu combinei com a área que eu não ia ler a carta, eu vou  
1334 fazer [ apenas ] uma síntese. É uma área muito pequena, hoje só tem três professores ativos, e  
1335 esse é um concurso para admissão do quarto professor, uma candidata indicada, não é?, uma  
1336 professora. Os três professores ativos então insistiram para que eu apresentasse a posição deles,  
1337 de preocupação pela possível quebra da impessoalidade. Essa é a posição. Eles alegam outras  
1338 coisas no recurso, irregularidades que o professor Coggiola rebate, e a professora Vima, que  
1339 foi a presidente da banca, também rebate categoricamente. E de fato quem leu o parecer e a  
1340 manifestação entende perfeitamente. E, em relação então à manifestação da área, eles fazem

1341 questão de que seja pública a manifestação da preocupação deles quanto a uma possível quebra  
1342 da impessoalidade. É basicamente essa a síntese da manifestação deles, que eu não vou ler, e,  
1343 enfim, é mais uma posição que eles queriam apresentar à Congregação, e de resto, nós temos  
1344 o parecer do professor Coggiola, e esses esclarecimentos que já foram prestados pela professora  
1345 Vima. Era só isso o que eu queria falar. Obrigado”. *Com a palavra, Profa. Dra. Rosângela*  
1346 **Sarteschi:** “Boa tarde a todos e a todas. Eu também desejo sucesso aos companheiros e  
1347 companheiras nesses novos tempos. Muito bem. Eu não vou falar exatamente deste concurso,  
1348 eu vou falar dos dois, em alguma medida. Eu acho que o princípio da impessoalidade ainda  
1349 está marcado por dúvidas [ no presente caso ]. Há dúvidas. Os pareceres disseram que não, o  
1350 Ministério Público também disse que não, mas há um clima entre as pessoas de que há coisas  
1351 aí, enfim, complicadas. Eu recorro ao parecer do Coggiola, o do concurso anterior, da  
1352 recomendação, e eu acho que a gente tem que pensar que haja, para os próximos concursos,  
1353 um termo de compromisso, de todos os componentes da banca, em que assumem que não há  
1354 nenhum conflito de interesses. De modo a ser objetivo, e que o princípio da transparência seja  
1355 mantido. Então, eu reconheço de alguma forma os esclarecimentos que a professora Vima  
1356 fornece, a pedido do antigo parecerista, mas eu ainda acho que há sombras sobre esse princípio  
1357 da impessoalidade. E outra coisa, acho que foi o professor Lincoln Secco que falou, bom, [ a  
1358 quebra do ] princípio da impessoalidade é um erro formal. Não é um erro de julgamento, não é  
1359 um erro [ de outro caráter ], é [ um erro relativo a ] um princípio formal do concurso. Então ele  
1360 está de alguma forma, quando a gente analisa, podendo ser debatido. É isso. Obrigada”. *Com*  
1361 *a palavra, Prof. Dr. Paulo Martins:* “Bom. Sobre a questão da pessoalidade, eu acho que é  
1362 uma questão que devemos, realmente, discutir. Mas, façamos uma ponderação, assim bem  
1363 genérica, não vou falar nem do concurso de Literaturas Africanas, nem do de Literatura  
1364 Brasileira. Vou falar de algo mais mezinho, e mais comum. Geralmente, quando nós fazemos  
1365 um concurso e, praticamente, nós todos aqui fazemos por área, nós reduzimos o espectro de  
1366 possibilidades de pessoas que participem desse concurso. Assim, é muito reduzido, e vai sendo  
1367 reduzido cada vez mais. Quanto maior é a especialidade do concurso, menor fica o corpo  
1368 possível, para que se componha uma banca. Isso é um dado de realidade, concreta. E eu quero  
1369 dizer que nós, geralmente, frequentamos: congressos, colóquios, encontros, e nesses encontros,  
1370 colóquios e congressos acontece de as pessoas interagirem. Isso é muito, muito distante de uma  
1371 relação acadêmica no sentido estrito, de orientador ou ex-orientador, de pessoa que  
1372 costumeiramente escreve com você, são coisas diferentes. O fato de você conhecer a pessoa,

1373 uma pessoa que está na banca, isso não significa que você mantenha uma relação de  
1374 proximidade absoluta, ainda que surjam fotografias. Me parece que isso é muito tênue. Não  
1375 estou dizendo que não, não estou dizendo que sim, eu estou dizendo que o fato de acontecer  
1376 não implica obrigatoriamente que exista essa relação de intimidade, de amizade, de  
1377 proximidade, de convivência diária, ou por telefone, ou por e-mail, ou presencialmente. Então  
1378 a gente tem que ter muito cuidado quando a gente estuda esses casos, e quando monta as bancas.  
1379 A gente volta aqui para o mesmo problema que a gente teve antes. Nós temos a obrigação, sim,  
1380 de pedir às pessoas que fazem parte da banca, a partir do momento em que há a lista de inscritos,  
1381 que se coloquem eticamente diante daquilo que é apresentado, que são os candidatos. Esse seria  
1382 o fato desejável. [ intervenção não captada pelo equipamento de áudio ] Você quer um aparte?  
1383 Posso dar? Banca? Quer dizer, mesa? Ok.” *Em aparte*, **Profa. Dra. Esmeralda Vailati**  
1384 **Negrão:** “Eu acho que antes de a gente pedir alguma coisa, a gente vai ter que consultar se é  
1385 possível. Eu já vivi, por ser antiga nesta faculdade, muitas situações como esta, já fiz pareceres  
1386 sobre os mesmos assuntos em outras situações, e a questão até de se pedir de alguém que faça  
1387 uma declaração de não ter nenhuma indisponibilidade por proximidade foi consultada, na[  
1388 quela ] época, junto à Consultoria Jurídica da faculdade, e juridicamente isto não é possível.  
1389 Então, não sei se isso mudou, mas eu tomei conhecimento de um caso no qual isso foi levantado  
1390 na Congregação, era um orientador, uma pessoa muito próxima a uma pessoa que estava no  
1391 concurso, e foi levantada por um membro da Congregação a questão, e isso foi levado para a  
1392 Consultoria Jurídica, e inclusive a pessoa que estava sendo indicada era membro de dentro aqui  
1393 da faculdade, e se sentiu ofendida, porque a seriedade, a idoneidade dela estava sendo posta  
1394 em questão. Então, a gente precisa ter muito cuidado nesse tipo de questão. A banca ficou  
1395 assim, e ele entrou na banca, e ele participou da banca etc. Então, acho que a gente precisa de  
1396 algum tipo de assessoria. E quando eu fiz pareceres sobre bancas, e questionamentos de  
1397 avaliação de banca, recebi um conjunto de questões da Consultoria Jurídica, de jurisprudência  
1398 da USP, [ afirmando ] que mérito em banca não pode ser discutido. Porque isso seria, de alguma  
1399 maneira, duvidar da capacidade da banca escolhida, e homologada, de julgar aquele candidato  
1400 ou aquela candidata. Assim, acho que a gente precisa discutir essa questão muito seriamente”.

1401 *Com a palavra*, **Prof. Dr. Marcos Francisco Napolitano de Eugênio:** “Boa tarde a todos e  
1402 todas. Parabéns também pela excelente gestão. Bom. Duas coisas. Acabei de vir também de  
1403 uma presidência de banca, e com emoção, a banca votou três a dois, e isto gera uma série de  
1404 reflexões, [ com as quais ] eu queria contribuir aqui. Primeiro, sobre a questão da declaração

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

1405 de isenção, ou de não-conflito; eu acho arriscado, pelo seguinte: a pessoa pode assinar essa  
1406 declaração, dizer que não tem conflito, e se eventualmente está na foto, como está sendo  
1407 alegado aqui, esse documento pode abrir situação, abrir uma situação jurídica que é o perjúrio.  
1408 E o documento acaba servindo ainda mais para você ter [ alg ]um tipo de recurso. Ou seja, se  
1409 a USP não definiu o que é conflito, por exemplo fazer parte da mesma equipe de projeto, quer  
1410 dizer, se o professor não se declara impedido, e se isso não está na regra, fazer o quê? Então  
1411 este é um ponto. O segundo ponto é o da coletânea, tem coletâneas que têm trinta autores,  
1412 cinquenta autores, como é que se faz? Às vezes você [ tomou parte na coletânea e ] nem conhece  
1413 o outro autor. Então [ também ] tem esse ponto. Eu acho que é bem intencionada a ideia [ de  
1414 uma declaração de isenção a ser assinada pelos membros da banca ], mas ela pode abrir mais  
1415 problemas, do ponto de vista dos recursos, da judicialização, do que resolver. Outro ponto é  
1416 algo mais geral, que eu acho que vai em algum momento ter que passar pelo Conselho  
1417 Universitário, algo para o que a gente não tem alçada aqui na faculdade. Eu concordo que não  
1418 tem que ter barema, pontuação, eu concordo plenamente, não gosto desse modelo. Mas, o  
1419 modelo USP de julgamento é arguição de memorial: é nessa palavrinha que mora o demônio.  
1420 Arguição de memorial. Então não é o memorial. Embora a mesma legislação diga que têm que  
1421 ser levados em conta aqueles quatro itens, enfim, produção, e tal, o problema é como equilibrar  
1422 isto. Porque há uma situação vaga [ aí ], em que a banca pode, claro, com bom senso, pode  
1423 equilibrar as coisas, abre-se espaço, sem nenhum tipo de vício formal, para você ter um  
1424 julgamento, como o que a gente está aqui avaliando. Então eu só queria enfatizar esse ponto.  
1425 Acho que em algum momento a Reitoria, o Conselho Universitário, vai ter que discutir melhor  
1426 qual o peso de memorial escrito e arguição. Certo? Acho que isto é central. A gente tem muita  
1427 dificuldade na banca. Claro que a banca, quando se entende, quando estabelece os critérios  
1428 antes do julgamento, que é o ideal, a gente consegue chegar mais ou menos num termo, mas  
1429 mesmo assim pode haver conflito. Claro que não tão discrepante quanto o que a gente está  
1430 assistindo. Assim, por exemplo: produção; atividade didática em nível universitário (está  
1431 escrito lá, não é?). Tudo isso pode e deve ser levado em conta também, em relação à arguição.  
1432 O problema é o equilíbrio entre um e outro. A peça escrita, o currículo (vamos dizer assim), e  
1433 a arguição. Acho que esse é um ponto que deixa as bancas às vezes muito numa situação de:  
1434 liberdade, por um lado, o que é bom; por outro, num mundo que está super judicializado, vai  
1435 abrir espaço para questionamentos. Era só isso que eu queria compartilhar com vocês. A gente  
1436 acabou de viver isso na semana passada, então [ é recente a percepção de que ] é bem difícil.

1437 O ideal seria que pelo menos essa parte do equilíbrio entre o memorial, os itens que o compõem,  
1438 e a arguição fosse melhor delimitada, [ mas ] a gente não tem alçada para isso, até onde eu sei.  
1439 Teria que vir algum regramento de cima. Obrigado.” *Com a palavra, Profa. Dra. Elizabeth*  
1440 **Cancelli:** “Boa tarde, e parabéns pela nova Direção. Eu vou falar rapidamente sobre algo que  
1441 tem me preocupado, ao longo desses últimos quinze anos, pelo menos, aqui na USP, que são  
1442 os problemas, cada vez maiores, que nós temos em relação às bancas. Nos vários níveis. E eu  
1443 acho que nós, professores, devemos nos preocupar, sim, com algum regramento, porque os que  
1444 existem não estão dando conta. Eu acho que hoje, por exemplo, os problemas que nós temos  
1445 aqui são um reflexo disso que está acontecendo. Eu vou narrar um problema que nós tivemos  
1446 numa reunião de departamento, eu sou do departamento de História, onde Napolitano e eu  
1447 estávamos montando uma banca, que não é essa da qual ele participou, e nós fizemos uma  
1448 varredura em relação aos quarenta candidatos que se apresentaram, para não haver conflito de  
1449 interesse na montagem dessa banca. Então, isso foi muito difícil, e foi muito bom, porque  
1450 conseguimos montar uma banca, do meu ponto de vista, que não tinha vínculos acadêmicos  
1451 com os candidatos. E é sobre vínculos acadêmicos com os candidatos que nós devemos nos  
1452 preocupar. Porque o que está acontecendo nas bancas é de certos membros possuírem profundo  
1453 vínculo acadêmico de pesquisa com grupos nacionais. E isso tem provocado problemas de toda  
1454 ordem. Desde, do meu ponto de vista, a qualidade do candidato que passa, até a independência  
1455 desse futuro docente, independência acadêmica, independência de conduta na instituição.  
1456 Então eu acho que urge, sim, e acho que não é uma declaração de conflito de interesse, e lembro  
1457 que recentemente eu recebi um programa, eu acho que foi da Faculdade de Medicina, se não  
1458 me engano, em que eles fizeram um programa de inteligência que cruza essas informações. E  
1459 eu acho que isto é muito simples. Nessa reunião em que nós escolhemos a banca para esses  
1460 quarenta candidatos, nós tivemos forte resistência de alguns professores, alguns colegas, que  
1461 não queriam que o critério de vinculação acadêmica fosse um critério determinante. E ele é,  
1462 sim. Do meu ponto de vista, quer sob o ponto de vista teórico, quer sob o dos interesses. Então  
1463 para mim está claro que urge, já está mais do que na hora de nós fazermos uma investida aqui,  
1464 e levarmos nós para a Reitoria alguma proposição nesse sentido. Obrigada.” *Com a palavra,*  
1465 **Prof. Dr. Manoel Galdino Pereira Neto:** “Obrigado. Motivado pelas falas anteriores, eu  
1466 queria fazer algumas contribuições. Primeiro, sobre o princípio da impessoalidade. Eu não sou  
1467 do Direito, mas antes de ser professor aqui na USP eu trabalhei sete anos como diretor  
1468 executivo da Transparência Brasil, uma organização que luta pela transparência,

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ATA

1469 *accountability*, integridade no setor público, então eu estava do outro lado, fiscalizando muito  
1470 o Poder Público. Uma coisa que o princípio da impessoalidade busca é evitar favorecimento.  
1471 Então o mero vínculo não é suficiente para provar que houve favorecimento. É preciso ficar  
1472 claro. Ele é um indício de que pode ter havido favorecimento. Por isso é difícil demonstrar o  
1473 favorecimento, porque simplesmente falar que a pessoa conhece, tem uma amizade, frequentou  
1474 festas, isso não indica que houve favorecimento. [ Ou seja, por contrapartida ] se você  
1475 desconhece a pessoa, nunca viu, não haveria por que suspeitar de nada. Mas esse é um indício  
1476 fraco. Então é preciso entender isso, a impessoalidade é você não favorecer ninguém a não ser  
1477 pelo mérito, pelo desempenho no concurso. Esse é o primeiro ponto. Eu acho também, bom,  
1478 eu nunca participei de banca, sou novo aqui na USP, mas, a gente ter uma banca composta por  
1479 cinco professores é também justamente para minimizar, porque um professor que teve um  
1480 vínculo, eventualmente [ com determinado candidato ], ora, e quanto aos outros quatro? Eu  
1481 acho que os recursos parecem colocar sob suspeita a capacidade crítica dos outros membros da  
1482 banca, por mais que tenha uma pessoa com vínculo, os outros quatro [ então ] foram ludibriados  
1483 por aquela pessoa e não conseguiram avaliar criticamente o desempenho dos candidatos? Seria  
1484 necessário ter mais gente, então eu acho que a gente precisa entender que as pessoas vão  
1485 questionar, porque hoje em dia se questiona tudo, mas, a menos que a gente tenha indícios  
1486 fortes, evidências fortes que comprometam o colegiado da banca como um todo, ou pelo menos  
1487 a maioria, não dá para suspeitar dos outros membros da banca que participam de um concurso  
1488 e que levam a sério esse trabalho de selecionar os candidatos. Por fim, eu acho que aí é talvez  
1489 algo [ sobre o ] que a gente precise refletir para fora da USP; como alguém que estava fora até  
1490 pouco tempo [ atrás, eu sei que ] as pessoas têm uma imagem de que existe muita manipulação  
1491 nesses concursos, e por causa dessa imagem, que eu acho que não corresponde à realidade, elas  
1492 veem pelo em ovo, e entram com esses recursos repetidas vezes, inclusive porque a USP, como  
1493 as [ outras ] universidades paulistas [ públicas ], adota um procedimento um pouco diferente  
1494 do das federais, e assim pessoas que estão acostumadas com os outros procedimentos esperam  
1495 de alguma forma algo parecido. Portanto eu acho que talvez a gente poderia inclusive  
1496 comunicar aos candidatos o que a faculdade entende como aceitável, o que é totalmente  
1497 permitido, então [ informar que ] a banca vai arguir o memorial, e é a arguição que vai ter peso  
1498 para decidir a nota disso etc. Está no edital, mas se as pessoas estão entrando com recursos  
1499 alegando isso, não está sendo suficiente a comunicação. E se a gente quer prevenir, esse  
1500 trabalho todo que a gente tem aqui, o tempo inteiro, e essas confusões, eu acho que cabe à gente

1501 se esforçar para comunicar mais. É minha opinião. E, como alguém que prestou concurso  
1502 recentemente, eu digo que por mais que esteja no edital você fica com várias dúvidas sobre  
1503 quais são, de fato, os critérios, o que faz e o que não faz, o que é permitido e o que não é  
1504 permitido. É um momento muito tenso, o concurso. Então, as emoções estão à flor da pele, é  
1505 um investimento emocional muito grande, e quanto mais a gente comunicar com clareza – é  
1506 difícil falar as coisas com clareza sem a parte jurídica essencial – mas quanto mais a gente  
1507 conseguir comunicar com clareza, mais creio que vai reduzir esses problemas que a gente está  
1508 tendo aqui. E dou o depoimento de quem prestou concurso há pouco tempo, eu tinha muitas  
1509 dúvidas. Por mais que tenha lido o edital, várias vezes, eu perguntei a alguns professores que  
1510 eu conhecia, para tirar algumas dúvidas, e obtive respostas diferentes. Ou seja, a gente fica com  
1511 dúvida. E a falta de documentos escritos, com clareza, dá margem para essas dúvidas e esses  
1512 questionamentos. Assim a minha sugestão para os aprimoramentos futuros é que a gente  
1513 também tenha uma cartilha, um guia para o candidato, [ contendo ] o que a gente espera, o que  
1514 a banca pode fazer, o que está perfeitamente dentro da legalidade, não há o que discutir em  
1515 relação a isso, etc. e tal. Isso ajudaria um pouco, inclusive a dar tranquilidade para os candidatos  
1516 sobre qual é a performance que a gente espera deles, que hoje é algo obscuro, não é? O que se  
1517 espera? Ninguém sabe direito. Depende da banca, enfim, você fica um pouco com essas  
1518 dúvidas. É isso. Obrigado.” *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***: “Obrigado. Bom,  
1519 eu me inscrevi aqui porque realmente uma das maneiras que, digamos, pensamos com Silvana  
1520 que esta discussão, para além desses dois casos, pode ser produtiva é precisamente o que  
1521 podemos fazer para evitar esse tipo de problemas. Primeiro eu queria esclarecer marcos que,  
1522 obviamente, pensamos que todo passo vá ser consultado com a Procuradoria Geral, isso é  
1523 óbvio. Agora, os nossos editais estabelecem, nesse trecho que está em todos eles, que ‘O  
1524 julgamento do memorial, expresso mediante nota global, incluindo arguição e avaliação,  
1525 deverá refletir o mérito do candidato’, incluindo arguição e avaliação; logo em seguida diz,  
1526 parágrafo único: ‘No julgamento do memorial, a comissão apreciará’, e aí tem cinco itens (até  
1527 seria melhor ‘avaliação’ no lugar de ‘julgamento’, para que se entenda que está por uma parte  
1528 ‘arguição’, isto é, a coerência, a capacidade de reflexão demonstrada no memorial e no diálogo  
1529 com a banca; e por outra estes aspectos, produção científica, literária, filosófica ou artística,  
1530 enfim). Eu penso que essa é uma das coisas que a gente pode tentar ver com uma consulta à  
1531 Procuradoria Geral, sobre se a faculdade pode especificar isto de alguma outra maneira, e aí,  
1532 minha dúvida é se nós faríamos primeiro a proposta, ou primeiro a consulta sobre até que ponto

1533 podemos modificar [ o edital ]. Primeiro a proposta, você acha, Elizabeth? Pode ser... [  
1534 intervenção não captada pelo equipamento de áudio ] Ok. Tudo bem. Inclusive, obviamente,  
1535 pela nossa mentalidade, não vai ser um barema, com A1, A2, nenhuma dessas coisas. Mas por  
1536 exemplo vai ser que, desses dez pontos que vale a prova de memorial, quantos pontos  
1537 correspondem à produção científica prévia, a produção bibliográfica? Quantos correspondem  
1538 à coerência na arguição do memorial?, enfim, isso, um instrumento como esse deixaria, me  
1539 parece, mais tranquilas as respostas das comissões julgadoras nos concursos. A questão é, bom,  
1540 hoje formamos várias comissões, não vamos portanto propor que formemos outras, mas  
1541 realmente teria que haver algumas pessoas com bastante experiência em concursos, podemos  
1542 propor isto na próxima Congregação, que pensem em uma proposta desse tipo, inclusive  
1543 levantando alguns instrumentos informais que foram utilizados pelas bancas ultimamente. Não  
1544 é? [ intervenção não captada pelo equipamento de áudio ] Sim. Sim, sim.” *Em aparte*, **Prof.**  
1545 **Dr. Paulo Martins**: “Houve uma colocação, a respeito da pontuação dada no memorial, [ feita  
1546 ] por várias unidades, então acho que isso é possível, e mais do que isso: isso existe; acho que  
1547 foi falado na Poli, foi falado também na Odonto, ou seja, existe essa possibilidade.” *Com a*  
1548 *palavra*, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**: “Sim. Talvez a gente, pela força das tradições  
1549 formulares, talvez estejamos acreditando que isto só tem esta formulação possível, e talvez não  
1550 seja assim. Mas concordo, que primeiro pensemos a formulação. E a respeito das situações de  
1551 impedimento, está bem, é um pouco difícil estabelecê-las, mas também temos um Conselho  
1552 Universitário que já anulou concursos, por algumas situações, ou não é Marie? Não foi anulado  
1553 um concurso porque um dos membros da banca tinha sido supervisor de pós-doutorado? Quer  
1554 dizer... [ intervenção não captada pelo equipamento de áudio ] Ah, enfim. Orientador, já  
1555 sabemos que não pode. [ intervenção não captada pelo equipamento de áudio ] Foi o CO? Ok.  
1556 Então, evidentemente temos muito trabalho pela frente. Bom, esta fala minha está encerrada,  
1557 agora Marie quer fazer um esclarecimento”. *Em aparte*, **Sra. Marie Maria Pedroso**: “É só  
1558 para esclarecer algumas coisas, gente. Nós preparamos um material farto, e encaminhamos a  
1559 todos os departamentos, e às vezes áreas independentes vêm e nos procuram para pegar o  
1560 material; todo o material que se tem sobre suspeição e impedimento de concursos. Esse material  
1561 é da USP, a Procuradoria usa o Código de Ética da USP, e usa inclusive a Legislação com base  
1562 no Tribunal Superior de Justiça. Tem vários pareceres, de várias unidades, o que é material  
1563 para as bancas poderem trabalhar. Vou dar um pequeno exemplo: ex-orientador pode, sim,  
1564 participar de banca de concurso [ tendo um(a) ex-orientando(a) como candidato(a) ]. O que se

1565 levanta é uma suspeição, mas não é um impedimento”. *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo***  
1566 **Fanjul**: “Mas são suspeições... enfim... [ intervenção não captada pelo equipamento de áudio  
1567 ] Bom. Ok. [ intervenção não captada pelo equipamento de áudio ] Então. Bom, não temos  
1568 mais inscritos, e temos que resolver. O que votamos agora, portanto, é o parecer do professor  
1569 Coggiola, e os esclarecimentos oferecidos pela presidente da Comissão Julgadora, ou seja,  
1570 temos que votar tudo junto, não é? O parecer do professor Coggiola pedia esses  
1571 esclarecimentos, e o parecer conclui que o concurso tem que ser homologado, isto é, ele rejeita  
1572 o recurso, e, se consideramos que os esclarecimentos oferecidos pela presidente da Comissão  
1573 Julgadora são suficientes, então votamos favoravelmente, e se não, votamos contra.” É  
1574 conduzida a votação do presente item, tendo como resultado: **APROVADO POR AMPLA**  
1575 **MAIORIA (22 votos A FAVOR, NENHUM voto CONTRÁRIO, e 2 ABSTENÇÕES).** É  
1576 levantada a questão sobre o item 12.2, mas constata-se que ele já foi votado (pela  
1577 homologação). São na verdade dois itens de Relatório Final, a saber: DEPARTAMENTO DE  
1578 LETRAS MODERNAS - ÁREA DE LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS  
1579 ESPAÑHOLA E HISPANO-AMERICANA, DISCIPLINA DE LÍNGUA ESPANHOLA -  
1580 Edital FFLCH/FLM Nº 035-2024 de 30/01/2024 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR  
1581 - nº 1243268 - Proc. nº 24.1.60.8.4 Realização: 12 a 16 de agosto de 2024. Candidatos  
1582 Aprovados: Adriana Martins Simões, Juliana Angel Osorno, Jorge Rodrigues Souza Junior,  
1583 Adriana Marcelle de Andrade Freitas. E: DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E  
1584 VERNÁCULAS - ÁREA DE LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA  
1585 - Edital FFLCH/FLC Nº 024/2024 de 26/12/2023 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR  
1586 - nº 1242393 - Proc. nº 23.1.2624.8.1 Candidato Aprovado e Indicado: JORGE RODRIGUES  
1587 SOUZA JUNIOR. Relatório Final (5).pdf Realização: 17 a 21 de junho de 2024. Candidatas  
1588 Aprovadas: Érica Cristina Bispo, Fernanda Bianca Gonçalves Gallo, Larissa da Silva Lisboa  
1589 Souza, Jacqueline Fernanda Kaczorowski Barboza. Candidata Aprovada e Indicada: ÉRICA  
1590 CRISTINA BISPO. Relatório Final.pdf - *Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul***  
1591 “Não havendo mais itens de pauta, dou por encerrada a Congregação. Obrigado”.